



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

8ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR SOBRE OS "ASSUNTOS RELACIONADOS À REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DA REGIÃO DO DISTRITO DE RIO PARDO."

EM: 22/04/2022

INICÍO: 10h36min

PRESIDENTE: SR. ALEX REDANO

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores, bom dia. A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, atendendo ao Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Alex Redano, após aprovação em Plenário realiza Audiência Pública para discutir sobre os "assuntos relacionados à regularização fundiária da região do distrito de Rio Pardo." Sejam todos bem-vindos.

Convidamos para compor a Mesa desta Audiência Pública O Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Alex Redano, Presidente e proponente desta Audiência Pública.

Convidamos ainda Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Lebrão. Convidamos também Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Adelino Follador. Convidamos ainda Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Chiquinho da Emater; Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Ribamar Araújo; Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Mauro Nazif; Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Léo Moraes; Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Coronel Chrisóstomo; Professor Benedito Antônio Alves, Conselheiro Aposentado do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia; Doutor Ivo Benitez, ex-Procurador do Ministério Público do Estado de Rondônia; Senhor Salatiel Rodrigues, Presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB/SESCOOP-RO. Convidamos ainda o Senhor Gustavo Nobre, Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Regularização Fundiária Habitação e Urbanismo - SEMUR; Senhor David Inácio dos Santos Filho, Superintendente Estadual de Patrimônio e Regularização Fundiária; Senhor Hélio Dias de Souza, Presidente da Federação de Agricultura e Pecuária de Rondônia - FAPERON.

Convidamos também para compor a nossa Mesa de autoridades o Vereador Everaldo Fogaça, Câmara Municipal de Porto Velho. Convidamos também o Senhor Rodrigo Queiroz, Presidente da Associação dos Produtores Rurais do Distrito de Rio Pardo - ASPRUM. Convidamos Excelentíssimo Senhor Ronaldo Rodrigues de Oliveira, Prefeito do Município de Buritis. Convidamos também, para compor a nossa Mesa de autoridades, Excelentíssimo Senhor João Pavan, Prefeito do Município de Alto Paraíso. Convidamos ainda, para compor a Mesa de autoridades, o Vereador Bengala; o Senhor Luiz Paulo Batista, representando a Deputada Federal Jaqueline Cassol.

Senhoras e senhores, neste momento, sua Excelência, o Deputado Estadual Alex Redano procederá à abertura desta solenidade.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Bom dia a todos, invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Audiência Pública para discutir sobre assuntos relacionados à regularização fundiária da região do distrito de Rio Pardo. Sob a proteção de Deus, declaro aberta.

O SR. JOSÉ CARLOS PAIM (Mestre de Cerimônias) - Convido a todos para, em posição de respeito, cantarmos o Hino Céus de Rondônia. (Letra de Joaquim de Araújo Lima e música do Dr. José de Melo Silva).

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

Podeis assentar.

Também gostaríamos de agradecer a presença nesta Audiência Pública do senhor Carlos Alberto, assessor jurídico da Sepat (Superintendência Estadual de Patrimônio e Regularização Fundiária); senhor Robão, Presidente da Central do Boi de Cacoal; senhor Ezequiel Martins, Presidente da Associação de Pequenos Produtores do Município de Porto Velho; 3º Sargento PM Agnaldo, representando o 9º Batalhão da Polícia Militar do Estado de Rondônia; senhor Silas Borges, ex-prefeito do município de Nova Brasilândia.

Agradecer, de uma forma geral, o comércio do distrito de Rio Pardo que se encontra conosco nesta manhã.

Excelentíssimo senhor Vereador José Roberto, o Robertinho, da Câmara Municipal de Alto Paraíso.

Os vereadores do município de Buritis: senhor Renato Leitão, Lucas da Cinquenta, Adriano de Almeida, João Orlando, da Emater, e Eliseu Quevedo.

Agradecemos ainda ao senhor José Rodrigues Filho, Presidente da Associação de Mulheres e Homens Trancredonópolis, do município de Alvorada D'Oeste. Senhor Jessé Miguel, Presidente da Associação dos Produtores Unidos Venceremos, de Rio Pardo.

Excelentíssimo Senhor Everaldo Gabaldo, Vice-Prefeito do município de Alto Paraíso. Senhor Adeliro Cordeiro, Presidente da Associação da Família, do município de Porto Velho. Senhora Gilvania Lima, Presidente da Associação dos Produtores Rurais do Marco Azul.

Excelentíssimo Senhor Vereador Edmilson Facundo, Presidente da Câmara Municipal de Alto Paraíso. Excelentíssimo Senhor Eliseu Rodrigues Batista, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Alto Paraíso. Senhor Vereador Romário, Câmara Municipal de Alto Paraíso. Senhora Vereadora Elissandra, Câmara Municipal de Alto Paraíso. Senhor Vereador Leandro Ambrósio, Câmara Municipal de Alto Paraíso. Senhor José Dionísio, Supervisor Regional do Idaron (Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia). Senhora Ana Kezia, Chefe da Unidade do Idaron de Rio Pardo. Senhor Haroldo de Oliveira, Vice-Presidente da Associação dos Produtores Rurais do Distrito de Rio Pardo. Senhora Professora Jurlene Luiza, Diretora da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Fernando Pessoa, na qual agradecemos pela cedência deste espaço para a

realização desta Audiência Pública. Senhor Douglas de Jesus, Vice-Diretor da Escola Municipal de Rio Pardo. Senhora Salete Fogaça, Diretora da Escola Municipal de Rio Pardo. Senhor José Rodrigues, Presidente da Associação de Mulheres de Alvorada d'Oeste. Senhor Vogno Matias, Presidente da Associação dos Produtores Rurais do Distrito de Rio Pardo. Senhor Doutor Efsom Rodrigues, Presidente da Comissão de Direito Imobiliário da OAB. Senhor Mizael Lago, Assessor do Gabinete da Deputada Rosângela Donadon.

Sejam todos bem-vindos, e neste momento, eu passo a palavra ao Deputado Estadual, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, proponente desta Audiência Pública, Deputado Alex Redano, que conduzirá a presente Audiência.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Mais uma vez, cumprimentar a todos. Para o bom andamento da Sessão, eu gostaria de nós termos um tempo para todos se pronunciarem, e principalmente nós queremos dar oportunidade para a população também falar, dar vez e voz.

Então, eu queria iniciar fazendo um pedido às nossas autoridades, as quais eu agradeço de coração a presença de cada um de vocês que vieram aqui conhecer a realidade de Rio Pardo. Gostaria que nós falássemos entre 2 e 3 minutos, cada autoridade presente na Mesa, nós temos mais de 17 aqui. E depois, ouvirmos também a população.

Mas eu quero fazer justiça. Eu tenho aqui inúmeros amigos vereadores, se eu for enumerar cada um deles, vou ficar aqui muito tempo falando da liderança e do carinho de cada um. Mas eu recebi uma comissão de amigos, que nós já viemos nessas conversas há algum tempo, e eles pediram,

para que a Assembleia Legislativa viesse aqui "in loco", e não atender na Assembleia. E nós estamos aqui.

Eu queria falar dos líderes aqui, nossos amigos. O Barrela. Obrigado, Barrela. Estamos juntos, meu irmão. O Haroldo; o Rodrigo, nosso Presidente; o Salvador; o Cleber; o Eliseu - obrigado, Eliseu, grande líder -; também o Robinho, do posto de gasolina de Buritis; o Fábio, da farmácia; são pessoas que estão aí um dia sim e o outro também pedindo por Rio Pardo. E nós estamos aqui a pedido de vocês, da população. Quero fazer essa dinâmica, vamos abrir a palavra aqui.

Aqui nós temos autoridades federais, nosso muito obrigado. Nós dependemos muito das nossas autoridades federais para resolver esse problema. Obrigado, Coronel Chrisóstomo, nosso Deputado Federal. Obrigado, Deputado Mauro Nazif. Muito obrigado, nosso Deputado Federal Mauro Nazif. Nosso Deputado Federal Léo Moraes. Muito obrigado. Nossos deputados estaduais aqui presentes, sensíveis às causas da população, o Deputado Chiquinho - obrigado, Deputado Chiquinho; o Deputado Lebrão; o Deputado Adelino Follador; o Deputado Ribamar, muito obrigado. Em nome também - que desmarcou um grande compromisso para estar aqui - ele que é única pessoa em nosso país pós-doutor em gestão ambiental, e é um gestor ambiental em prol do agro, que é o nosso Conselheiro aposentado, Dr. Benedito - estamos muito honrados de estar aqui. Em nome do Salatiel, cumprimentar todas as cooperativas. E todos os componentes da Mesa, sintam-se cumprimentados.

Então, vamos nos ater ao tempo, para poder dar vez e voz à população, para nós ouvirmos e conhecermos a realidade. São mais de oito mil famílias que têm suas propriedades aqui, pessoas que batalham com dignidade e precisam do apoio do Poder Público.

Convido, para uso da palavra, o grande Vereador, Excelentíssimo Senhor Vereador de Porto Velho, Jurandir Bengala.

O SR. JURANDIR BENGALA - Bom dia aqui a todos os presentes, todos e todas. Quero ser bem rápido. Cumprimentar aqui o nosso Presidente da Assembleia Legislativa, o Deputado Alex Redano. Parabéns, Deputado Alex. Em seu nome e em nome do Deputado Ribamar, cumprimento todos os deputados.

Cumprimentar aqui o Vereador Fogaça. Em seu nome, Vereador Fogaça, cumprimento todos os vereadores e vereadoras de alguns municípios que se encontram aqui presentes.

Cumprimentar o Deputado Federal Mauro Nazif. Como se diz: "meu filhinho". Trabalhamos juntos. Obrigado, Deputado, por estar aqui presente.

Cumprimentar aqui o Coronel Chrisóstomo.

Cumprimentar aqui o Deputado Léo Moraes. Parabéns, Deputado Léo, por estar aqui presente neste momento. Isso é importante.

E cumprimentar também, em nome do nosso administrador do Rio Pardo, Robson, todos os moradores do Distrito de Rio Pardo e região.

Já sendo bem breve, Presidente, se fosse falar do Rio Pardo, a gente podia falar aqui uma hora e meia, porque a gente conhece Rio Pardo. Há muitos anos nós trabalhamos nessa região. Mas eu quero aqui, Presidente, aproveitando que estão aqui alguns deputados federais, Deputado Adelino Follador, só dizer da importância de os deputados federais

estarem aqui neste momento. Porque a gente vê esse povo, o problema deles, Deputado Alex Redano, não é só – como se diz – “vai tirar o povo daqui”. É porque o que o Ibama está fazendo com esse povo da região é inaceitável. Além disso, eles mudam as pessoas, eles cancelam as áreas das pessoas e hoje fica todo mundo enrolado sem saber o que fazer.

Então, pessoal, eu gostaria, já levando essa demanda para o nosso Deputado Federal Coronel Chrisóstomo, que visse o que pode se fazer para poder inibir tanto destrato que esse povo do Rio Pardo e região tem com a situação do meio ambiente.

Muito obrigado. Deus abençoe a todos e a todas. Fiquem com Deus.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Cumprimentamos e convidamos – ele foi convidado já para compor a Mesa – o enfermeiro Roneldo, do Distrito de Rio Pardo. Por favor, está convidado a comparecer à Mesa, representando a sociedade.

Convidamos para o uso da palavra... Quero aqui parabenizar o nosso Prefeito João Pavan, de Alto Paraíso. Está muito bem, fazendo um ótimo trabalho. Parabéns, João Pavan. Com a palavra, o Prefeito João Pavan.

O SR. JOÃO PAVAN - Bom dia a todos. Quero aqui cumprimentar esta Mesa composta de grandes autoridades, inclusive as autoridades hoje responsáveis que podem ajudar este Distrito de Rio Pardo. Bom dia a toda a população.

Quero aqui parabenizar vocês por essa atitude de comparecer a esta Audiência. De nada adiantaria ter

organizado esta Mesa com todas as autoridades se vocês não tivessem comparecido aqui. Pedi a Deus esta manhã que possa iluminar para que os melhores caminhos sejam traçados para este povo. É um povo que trabalha, um povo que luta e um povo que quer ter a segurança de poder investir naquilo que é seu, na sua propriedade.

Parabenizar o Deputado Alex Redano pela iniciativa. Que Deus possa conduzir este evento, que nós saíamos daqui com a luz maior, que é a luz do nosso Deus, que nos dá uma segurança nessa vida. Obrigado a todos.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns, Prefeito João Pavan. O Deputado Lebrão fez um alerta aqui para mim. Falou "Deputado Redano, tem muito homem nessa Mesa, não tem uma mulher". Então, gostaria de convidar aqui a Vereadora Elissandra para representar todas as mulheres aqui presentes.

Quero convidar também aqui - ele, que está sempre cobrando benefícios para Rio Pardo - o ex-Deputado Federal Lindomar Garçon, compor a Mesa aqui conosco.

Concedo a palavra ao nosso querido Prefeito Roni Irmãozinho, do município de Buritis.

O SR. RONALDI RODRIGUES DE OLIVEIRA - Quero aqui agradecer a Deus primeiramente por mais um dia nesta terra, todos nós reunidos aqui. A irmã Dalva, é um prazer rever a senhora. Desde o projeto Rio Branco há muitos anos, 97, conheci essa benção do Senhor. Agradecer aqui ao nosso Presidente da Assembleia Legislativa, o Deputado Alex Redano, que marcou esta Audiência; todos os deputados do Estado de Rondônia, o Deputado Adelino, o Deputado Ribamar.

Todos os deputados que estão presentes, o Deputado Chiquinho, o Deputado Lebrão, que têm feito essas parcerias junto com o município de Buritis, contribuído com aquela cidade tão ordeira, de bastante demandas, mas graças a Deus com essas parcerias com os deputados federais, o Deputado Chrisóstomo, o Deputado Léo Moraes. Está aqui, em nome do líder da bancada, o Deputado Lúcio Mosquini. Deixar minha gratidão a todos vocês que têm contribuído com o município de Buritis. E dizer a vocês, gente, nós estamos nesta Audiência para colher frutos aqui nesta manhã. A população de Rio Pardo, desde 97, cheguei a Buritis. Vim a Rio Pardo em 1998. Conheci a região no tempo do Viola. E tenho um sonho, Deputado Alex Redano, nosso Conselheiro Benedito, de ver essa situação aqui ser resolvida, Deputado Adelino. E, este momento aqui é importante, esta Audiência, que a população vai participar, colocar as suas dificuldades, todos nós conhecemos, mas quem mora aqui na região sabe.

Aqui, Deputado Lebrão, tem várias perseguições, do ICMBio, do Ibama em cima da população, que são produtores rurais, são os que levam o pão de cada dia para a mesa de cada um de nós, tanto município quanto federal, estadual, eles que trabalham, que mantêm. Aqui não tem indústria para gerar emprego, aqui tem indústria de gerar alimentos. E nós estamos aqui, juntos com vocês, para o bem estar desta comunidade que tanto tem contribuído com o Estado de Rondônia, com seus ICMS, com seus encargos sociais. E, nós estamos juntos, população. Contem com o município de Buritis e o Prefeito Roni Irmãozinho.

Quero aqui parabenizar a Câmara de Vereadores, na pessoa do Presidente, o Vereador Adriano, e os demais vereadores desta Legislatura, que estão junto conosco para o bem-estar da população. Meu abraço, que Deus continue abençoando todos vocês.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns pelas palavras, Prefeito Roni Irmãozinho.

Eu gostaria de dar oportunidade para a população se expressar. O Cerimonial está atento. Quem gostaria de... Não tem como todos, mas, quem gostaria de usar a fala se manifeste. Pode ficar em pé. O pessoal do Cerimonial está anotando. É melhor ficar em pé. Quem quer usar a fala? Tem um senhor aqui, outro aqui, lá também. O Cerimonial vai até lá. Pessoal do Cerimonial, dê uma boa olhada. Perfeito? Mais um aqui. Perfeito.

Gostaria de convidar agora para a fala, inclusive, eu quero estender de 3 para, pelo menos, 5 a 6 minutos, um tempo a mais, que é importante, que ele representa a comunidade, que é o Presidente da Associação dos Produtores Rurais do Distrito de Rio Pardo - ASPRUM, o Senhor Rodrigo Queiroz.

O SR. RODRIGO QUEIROZ - Senhoras e senhores, muito bem-vindos à nossa Audiência Pública. Temos a certeza que os nossos objetivos que começaram hoje seguirão e teremos êxito. Quero aqui agradecer a todas as autoridades que compareceram a esta Audiência.

Durante estes dias que antecederam, foi trabalhoso para nós. Foi um momento que nós convocamos todas essas pessoas para apresentá-las a vocês. Era nosso desejo que vocês reconheçam e conheçam a nossa realidade e estamos alcançando os nossos objetivos. Durante essa semana, não sendo desmerecedor com nossas equipes, eu quero uma salva de palmas muito grande para a equipe de churrasqueiros,

equipe de cozinha, o meu grupo da organização. Eu quero uma salva de palmas para eles, quem está comigo no meu grupo.

E aguardamos, Senhor Presidente, neste momento que iremos divulgar, requerer e buscar melhorias para os nossos distritos, os senhores estejam atentos a todas as nossas demandas. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns, Senhor Rodrigo Queiroz, grande amigo, parceiro. Obrigado por tudo, meu irmão. Obrigado mesmo.

Nós convidamos aqui os dois vereadores, e eu quero aqui cumprimentar de coração todos os vereadores presentes. Todos, sem exceção, nós temos uma grande amizade, eu tenho grandes apoiadores. Infelizmente, nós optamos por chamar os vereadores de Porto Velho à Mesa, porque não cabem todos os vereadores aqui, mas sintam-se todos cumprimentados. Nossa gratidão pelo apoio.

E passo a palavra agora a um grande vereador, um vereador dedicado também, o Vereador Fogaça, com a palavra.

O SR. EVERALDO FOGAÇA - Primeiramente, eu gostaria de dar um bom-dia, quase boa-tarde, a todos os presentes. Cumprimentar aqui o nosso Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, o Deputado Alex Redano, por essa iniciativa aqui de atender a população do Distrito de Rio Pardo. Uma população que realmente precisa nesse momento do apoio dos nossos políticos do Estado de Rondônia, precisa dos nossos deputados federais, precisa realmente do apoio de todos aqui.

Antes de chegar aqui, eu estava conversando com o Gustavo Nobre e com o Roberto, e na próxima segunda-feira a gente já vai encaminhar um documento do nosso gabinete para a Semur, para fazer a regularização fundiária aqui do distrito, da área urbana, que isso é papel da Prefeitura de Porto Velho. E, com certeza, eu conhecendo a equipe da Semur, vai sair muito rapidamente, vai precisar do apoio de vocês e a questão da APA (Área de Preservação Ambiental) e todas as questões ambientais vão ficar com os nossos deputados federais, o nosso Deputado Federal Léo Moraes, o nosso Deputado Chrisóstomo, o nosso Deputado Mauro Nazif.

As outras questões, os nossos deputados estaduais e com certeza, junto, cada um fazendo a sua parte, a gente tem muito que resolver a situação de Rio Pardo e essa população tão próspera, que eu conheço desde o ano de 2013, com certeza, a gente vai conseguir resolver.

Cumprimentar também todos os presentes aqui em nome do meu amigo Luiz Paulo, da Mesa. Cumprimentar aqui também a dona Rosa e seu esposo. A professora Salete Fogaça também presente aqui.

No mais, pessoal, usei os quatro minutos. Foram três, mas usei quatro. Desculpa, se eu não falei o nome de alguém. Desculpa.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Quero aqui também cumprimentar e agradecer a presença do empresário de Ariquemes, Ezequiel da Paulista. Muito obrigado pela presença. Também presente aqui o senhor Josimar Silva, gerente da agência SICOOB de Rio Pardo. E queria fazer uma menção especial a uma pessoa que entende muito do assunto e está aqui presente, fiquei muito honrado com a sua presença, minha grande amiga Nancy, ex-Secretária da Sedam.

Convidamos para uso da fala, meu grande amigo, parceiro, senhor Hélio Dias, Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Rondônia - FAPERON.

O SR. HÉLIO DIAS DE SOUZA - Bom dia a todos os produtores, proprietários, posseiros aqui de Rio Pardo. Em nome aqui do nosso enfermeiro, em nome do Haroldo, em nome do Rodrigo, gostaria de cumprimentar todos os senhores. Cumprimentar rapidamente, em nome do nosso Presidente Redano - parabéns pela iniciativa da reunião -, todos os deputados estaduais. Em nome do senhor Deputado Léo Moraes, nosso Deputado Federal, cumprimentar os demais.

Pessoal, eu sou Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Rondônia, e nós somos um sistema com 36 sindicatos rurais do Estado de Rondônia que tem o objetivo de representar o produtor rural e todas as suas atividades rurais. Então, eu estou aqui como parte ativa desse processo de reivindicação a exemplo de vocês.

Gostaria de dizer aos nossos representantes federais que nós temos algumas pautas a serem trabalhadas a nível federal e a nível de Estado. A nível federal, nós temos um Código Florestal impeditivo ao produtor rural. Gostaríamos de dizer ao Deputado Federal Léo Moraes, ao Deputado Federal Chrisóstomo que, a data hoje, nós temos que alterar esse Código Florestal trazendo a data base para poder consolidar áreas já consolidadas para 2018, 2020, e não 2008. Porque muitas áreas estão abertas e têm que ser conservada 80%. Temos que trazer para 50%. Rondônia, que é uma região produtiva, é um Estado diferente da Amazônia. Então, é uma pauta que nós temos que reivindicar aos deputados federais.

E senhores, para os nossos deputados estaduais, gostaria de dizer que nós não avançamos muito no PLC 85. Muito trabalho foi feito, mas pouca coisa chegou de concreto. Mas, é possível, sim, continuar trabalhando firme, o setor produtivo cobrando, cobrando ação forte dos nossos parlamentares e cobrar muito mais forte o Governador, que vetou o PLC 85. Dizer aos senhores que é necessário, uma região como essa é irreversível, é consolidada essa região do Rio Pardo, essa APA. Vocês são proprietários, vocês são pessoas que já estão consolidadas há muitos anos e têm que ter o apoio. Nós não podemos estar em uma situação dessas como está sendo o Rio Pardo, uma situação delicada, de um processo já sentenciado e com dificuldades para vocês prosseguirem trabalhando nas suas propriedades.

É necessário fazer as coisas certas hoje na Assembleia, principalmente fazer o estudo. Essa região do Rio Pardo precisa fazer um estudo de perfil socioeconômico e ambiental, de propriedade por propriedade, dizendo quem é o dono, o que tem de benfeitoria, o que tem de investimento para mostrar no processo, lá no Judiciário, que aqui tem gente que trabalha, que é dono, que é proprietário.

E para fechar, pessoal, dizer que é preciso fazer as coisas certas. E processo para mexer é com o Judiciário, para mexer com o ICMBio, para mexer com o Ibama, tem que ter documento dentro desses processos, para que os nossos representantes – seja técnico, seja jurídico –, eles tenham elementos para combater e mostrar que realmente aqui é uma área consolidada, uma área que realmente tem que ser destinada para produção.

Gostaria de, então, finalizar dizendo, deputado, desculpa da oportunidade, mas eu estou aqui como

representante dos produtores, dos sindicatos e temos que falar em nome deles. Muito obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Meu grande amigo Hélio, parabéns pelas palavras.

Acrescentar, eu tive o prazer de vir junto, no mesmo carro, com meu grande amigo Benedito, que, como eu falei, é o único pós-doutorado em gestão ambiental em nosso país. Uma pessoa estudiosa, se aposentou agora, Conselheiro do Tribunal de Contas. E eu falei uma coisa para ele, que é uma grande verdade. Quando a gente fala em "reserva", gente, Rio Pardo se for reserva, só se for reserva de lavoura, reserva de gado, que floresta não tem. Está tudo antropizado. Nós, políticos, temos que esquecer totalmente as bandeiras partidárias, esquecer campanha, esquecer tudo. Precisamos estar unidos, para resolver a situação de Rio Pardo. Obrigado.

Gostaria de convidar aqui, para uso da fala, o nosso representante, Assessor Parlamentar do Estado, o ex-Deputado Federal Lindomar Garçon, com a palavra.

O SR. LINDOMAR GARÇON - Senhor Presidente, eu quero em poucas palavras, Deputado Alex Redano, dizer ao senhor que a iniciativa que o senhor teve de fazer esta Audiência Pública aqui, com todas essas filmagens que estão sendo feitas aqui hoje, junto com a comissão que esteve lá na Presidência da Assembleia, foi de muito louvor para a nossa comunidade, para o povo aqui de Rio Pardo.

Eu quero cumprimentar todos da Mesa, em nome de Vossa Excelência. Mas eu gostaria de falar só duas palavras, que acho que resolve esse problema. O primeiro: essa comunidade

aqui está, há mais de 20 anos, vivendo e ajudando a crescer o Estado. Segundo: no momento da construção das usinas, aqui saiu um pedacinho, para poder possibilitar a construção das usinas lá. E naquele momento, o Governo Federal colocou uma pequena palavra – que faça 2 reservas em Rio Pardo. Só em Lei, não é na Constituição. É somente aqui sair uma comissão com os deputados federais, com os senadores, e ir lá com o Presidente da República, que é do nosso lado, e dizer: vamos tirar a obrigação do Estado de criar essa reserva, que no outro dia, acontecendo, a Assembleia Legislativa derruba essa medida, é só uma palavra que nós temos que fazer. É ou não é, gente?

Muda, muda. E o Judiciário não vai estar perseguindo, porque não estará mais na lei. Essa palavra, a Presidência da República resolve extinguir a palavra dizendo que tem que criar 2 reservas em cima dos pais de famílias que lá já vivem.

Esse é o apelo que eu falo aqui. Eu posso até estar recebendo negativas aqui na Mesa – já vi alguém falar assim –, mas não precisa fazer assim, porque se nós tivermos vontade política, a gente resolve. O Estado quer resolver. O que precisa é um pai de família, é um deputado federal; um senador, chegar lá em Brasília e falar na Comissão: “eu preciso que tire esta palavra”. Na época da transposição dos servidores, colocou Roraima e Amapá, e esqueceu de colocar Rondônia. Aí depois, nós colocamos Rondônia. E aqui, se nós tirarmos a palavra “reserva”, “Rio Pardo”, tira as duas, não está mais na obrigação. Não precisa nem advogado. O processo judicial cai por si só.

É isso, e muito obrigado pela oportunidade.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns pelas palavras.

Convido agora, para o uso da palavra, o senhor David Inácio. Ele é representante do Estado de Rondônia, Superintendente Estadual de Patrimônio e Regularização Fundiária. Com a palavra, o senhor David Inácio.

O SR. DAVID INÁCIO DOS SANTOS FILHO - Bom dia a todos. Parabenizar o nosso Presidente pela proposição da Audiência. É uma verdadeira festa democrática, Presidente, parabéns. Em nome do senhor, quero cumprimentar todos os parlamentares estaduais. Em nome do Deputado Federal Léo Moraes, cumprimentar os parlamentares federais e todos os ocupantes da Mesa.

Senhores, no último dia 1º de abril, nós assumimos a Secretaria de Patrimônio e Regularização Fundiária, com o objetivo de implementarmos e avançarmos na regularização fundiária do Estado de Rondônia. Se Deus assim permitir, vamos sim, juntamente com a Assembleia Legislativa e os demais órgãos do Estado, fortalecer a regularização fundiária do Estado de Rondônia.

Bom dia a todos. Que Deus abençoe.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Senhor David. Muito sucesso nessa nova missão, importante missão.

Convidar agora para a fala o Senhor Gustavo Nobre, Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo - Semur. Representante de Porto Velho.

O SR. GUSTAVO NOBRE - Olá, pessoal, bom dia. Meu nome é Gustavo. Eu estou Secretário Adjunto da Semur, que cuida da regularização fundiária do Município de Porto Velho - Distrito Sede - e também dos Distritos.

Quero aproveitar o espaço para parabenizar a Audiência Pública, em especial ali o Deputado Alex Redano. Muito obrigado pelo convite. E também, em seu nome, parabenizar a Mesa. Os vereadores que compõem lá a nossa base, nós estamos todo dia lidando com regularização, os deputados federais, estaduais.

Pessoal, a Secretaria, como eu disse, cuida da regularização fundiária urbana. E estaremos à disposição para discutir qualquer assunto em relação ao distrito-sede, a parte urbana daqui de Rio Pardo e para esclarecer qualquer dúvida de vocês da população.

Muito obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Muito obrigado, senhor Gustavo Nobre. Estamos honrados com a sua presença.

Eu queria aqui fazer um convite especial para fazer parte da Mesa, ele, que saiu de Cacoal para estar aqui apoiando o Rio Pardo, o grande Deputado Estadual Cirone Deiró. Obrigado, Deputado Cirone.

Gente, recebi um recado aqui e eu tenho que repassar: "por favor, pedir aos motoristas que estão fechando os acessos das ruas". Não estão conseguindo passar pelas ruas, e o povo está bravo. Falou que vai passar por cima. Então, se tiver algum carro que está estacionado no meio da rua, só para tirar do meio da rua.

Convidamos aqui o Presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras. Ele, que é de Rondônia, o senhor Salatiel Rodrigues, com a palavra.

Obrigado, Salastiel, pela presença.

O SR. SALATIEL RODRIGUES - Bom dia. É com esse bom-dia gostoso que eu quero fazer o inverso. Quero cumprimentar a Mesa. Em nome do Presidente Alex Redano, cumprimentar as autoridades. Vou economizar, Deputado Léo Moraes, nos cumprimentos para eu falar um pouquinho mais com essa gente.

Primeiro, agradecer a Deus pela oportunidade. Presidente Alex, recentemente estivemos aqui numa pré-assembly do Sicoob Credisul e essa quadra estava superlotada desse jeitinho. Não deu duzentos e cinquenta cadeiras, não deu trezentas, deu quase setecentas pessoas. E hoje eu vejo como que essa comunidade tem interesse nesse assunto. Porque, quando os poderes se unem, quem ganha é a sociedade. Vamos esquecer de bandeiras partidárias. Vamos lutar por essa gente. Como diz o meu amigo ex-Senador Ivo Cassol, "ninguém é bom sozinho". Quero trazer aqui o abraço dele, porque foi o governador das estradas. E nós reivindicamos as estradas aqui para vocês. Nós somos do cooperativismo.

Quero trazer dados aqui importantes, Presidente Alex, deputados e componentes da Mesa. Hoje aqui nós temos mais de 308 mil cabeças de gado. Tem 2.428 propriedades. Nós temos 1.611 propriedades atendidas pelo Idaron.

Então, colaboradores da Assembleia Legislativa, quero parabenizar vocês também, Paim, pelo trabalho que fazem, que não é fácil organizar.

Cumprimentar aqui o Haroldo, o qual nos convidou. Cumprimentar aqui o Fábio; o Barrela; a dona Maria aqui de Rio Pardo. Nós precisamos fazer com que Rio Pardo seja descoberto. Por coincidência, hoje é 22 de abril, dia do descobrimento do Brasil. 22. Olha o número: 22, de abril. E nós vivemos o ano de 2022. Olha só, que coincidência, o dia, o ano, o descobrimento do Brasil. Só falta agora as autoridades e os nossos representantes descobrirem Rio Pardo e realmente virem lutar junto.

O nosso Sicoob Credisul movimenta aqui 35 milhões de operações. O nosso Sicoob Credisul tem 6 milhões em depósitos. O nosso CrediSIS CrediAri, 26 milhões de reais. Somando os dois, que representam aqui as nossas cooperativas, Presidente, somamos mais de 80 milhões de reais. Como que nós não vamos dar os documentos para essa gente? Que é a garantia deles. Vamos lutar juntos para que vocês possam ser donos de verdade.

Quando eu cheguei a este Estado, em 1976, em Colorado do Oeste, do qual eu quero mandar um abraço aqui ao Oliveira e aos meus conterrâneos. Eu sou capixaba de nascimento, mas sou rondoniense de coração. Não posso ver meu Estado sendo penalizado. Nós temos que lutar em benefício da sociedade. Esse é o cooperativismo, senhoras e senhores, para que vocês possam ter vida digna, reivindicamos a melhoria.

Eu quero agradecer ao DER, Fogaça. Sete patrôas hoje. Tudo bem que a chuva deu uma trabalhada e virou um melechete, mas eu peço aos deputados que organizem uma patrulha aqui para essa região. Pode deixar em definitivo uma caçamba, uma retroescavadeira, um trator de esteira para conservar as estradas.

Senhores, a imprensa é importante para esse projeto. Quero cumprimentar aqui o Isolino, 22 anos aqui; o David, que é da rádio; e toda a imprensa. Esse homem me emocionou quando ele conheceu aqui o Rio Pardo antes do Sicoob. Nós fomos na Ceron, reivindicamos a luz para aqui, porque o cooperativismo, onde ele está o sucesso é garantido. Observe Rio Pardo antes do Sicoob e CrediSIS e após, e a Cootraron (Cooperativa de Trabalho Agroambiental de Rondônia) também, que está presente com seus técnicos, Visão Rural e todos os técnicos.

Então, senhores, nós defendemos 5 eixos de desenvolvimento.

Primeiro, logística. Sem estradas não tem como escoar produção. Sem estradas você não leva seu filho para escola. Sem estrada não tem saúde, porque, às vezes, você passa mal se as estradas estiverem ruins até chegar na farmácia do Fábio, de repente, é tarde, ou num posto de saúde ou no hospital.

Pesquisa e tecnologia. Eu quero aqui reivindicar calcário de graça para essa gente, porque veio da natureza, da natureza vai para vocês. Se vocês plantam meio hectare, se o calcário vier, vai plantar 2 ou 3 e vai colher muito mais e gerar imposto e renda.

Industrialização. A nossa matéria-prima tem que ser industrializada.

Desburocratização. Meu Presidente, senhoras e senhores, um Estado burocrático atrapalha o desenvolvimento. É inadmissível uma licença ambiental demorar 1 ano, 2 anos para sair para quem quer produzir. É direito do cidadão produzir para o Estado, para colocar o pão à mesa, nas nossas mesas e na do cidadão brasileiro.

Então, senhores, a valorização das entidades. Vamos valorizar as cooperativas, vamos valorizar as associações, porque é delas que extraí o melhor, porque, quando um presidente de associação te procura, pode ter certeza que está representando inúmeras pessoas. Vamos valorizar essas entidades.

E para encerrar, lhe convido, Presidente, para nós, em uma Audiência Pública com o Ministro da Agricultura, dia 27, às 15 horas. E já marquei e levar Rio Pardo para o Brasil e para o mundo, porque aqui tem gente ordeira e trabalhadora.

Então, Isolino, "o poder emana do povo. Queremos ver o Rio livre da APA".

Deus abençoe a todos, muito obrigado. Saudações cooperativistas.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns pelas palavras, meu grande amigo Salatíel. Estaremos juntos. Inclusive, senhores deputados estaduais, deputados federais, autoridades presentes, eu, hoje de manhã antes de vir para cá, cancelei minha agenda em Rondônia. Estarei indo para Brasília na segunda-feira. Estarei lá durante a semana, convido todos os deputados também para estar presentes. E eu penso que nós temos que sair daqui já com alguns encaminhamentos, reuniões em Brasília com a nossa bancada federal nos ajudando, nós todos unidos em prol de resolver a situação de Rio Pardo.

Gostaria de convidar aqui, para o uso da palavra, ex-Procurador do Ministério Público do Estado de Rondônia, Senhor Promotor Ivo Benitez.

O SR. IVO BENITEZ - Muito bom dia. Eu quero ser bastante breve, mas trazer algumas opiniões se os senhores puderem me ouvir. E parabenizar, Deputado Alex Redano, toda a Assembleia Legislativa, os senhores deputados estão de parabéns por este evento necessário, e que já talvez tivéssemos que ter realizado antes, mas o momento é oportuno. Nós queremos então dar esse apoio do que nós pudermos fazer para que se melhore as condições de vida aqui em Rio Pardo.

Eu quero cumprimentar, em separado, o amigo Hélio Dias, que tocou num assunto que me interessa muito, que é fazer com que os produtores rurais tenham mais facilidade e rapidez, sejam mais conhecidos diante de todas as instituições. Nós temos aqui também, ouvimos o nosso Superintendente de Regularização Fundiária estadual e eu quero aqui dar um destaque ao amigo que é Secretário Adjunto Municipal da Regularização Fundiária Urbana. Nesse ponto, o município está fazendo um grande trabalho, tem uma equipe boa, está acompanhando de perto os problemas urbanos do município. E o Vereador Fogaça lembrou aqui de trazer para cá essa equipe para cuidar do distrito, área urbana do distrito. Então, parabéns, vereador. E aos vereadores da Câmara de Vereadores de Porto Velho, para que assumam essa iniciativa, porque a equipe é boa, é rápida e ligeirinho pode fazer um grande trabalho aqui.

Eu quero dizer aos produtores rurais, proprietários rurais aqui de Rio Pardo, que há um problema há longos anos, como foi bem lembrado pelo ex-deputado, falou bem aqui, faz mais de 20 anos, Garçon, nosso conhecido Garçon, sobre os problemas que geralmente é sobre a legislação ambiental. Esta região já sofreu um decréscimo nos seus problemas ambientais. Já melhorou quando veio para floresta estadual e APA. Mas melhorou não no sentido do que os

senhores precisam, e é esse o que eu estou vendo o objetivo aqui. Esse é um trabalho a ser feito exatamente em reuniões assim, com o Poder Legislativo, especialmente o Poder Legislativo e as instituições. Então, a Faperon e depois vem a questão municipal, o que nós podemos fazer para essa população?

Então, nós, como instituições externas, sem ser do Poder Público - e aí o senhor Salatiel lembra bem as cooperativas e nós temos cooperativas de crédito atuando aqui -, o grande problema do proprietário é o reconhecimento da sua propriedade.

Eu gostaria aqui, Hélio Dias, na sua presença, lembrar que a gente poderia instituir um outro cadastro, fácil, rápido, que já temos cadastro ambiental, cadastro rural, o seu pedido de levantamento de todas as atividades econômicas, sociais do município; fazer um para as instituições, Salatiel, para as cooperativas, para os bancos, se for necessário, para o governo, em que se reconheça quem é o proprietário, qual o pedaço de terra dele e o que ele tem dentro da sua proposta. E nesse documento reconhecer a posse.

Nós temos dificuldade de dar para os senhores uma escritura de terra que se chama Título de Propriedade, domínio. Mas, se nós tivermos um cadastro que pode estar no computador e ali sai o nome de cada um, o que tem, rapidamente, as pessoas vão saber, vão reconhecer. "O que o senhor possui?" "Ah, eu só tenho um terreno urbano" ou "eu só tenho um pedacinho de terra", porque aqui tem muito produtor rural pequeno, produtores familiares, humildes. "Ah, eu só tenho dois patos, duas galinhas e minha família." Registra lá. "E qual é o tamanho da sua propriedade?" Tal tamanho. É grande, é pequena? Está bom. Registra lá.

E vamos reconhecer posses. A partir da posse, nós podemos até negociar posses entre nós, proprietários daqui da região. E começa, então, a ter um ambiente melhor de negociação. Essa é uma proposta proativa que poderia ser dada ao final, mas eu estou aproveitando esta fala para lembrar aqui aos senhores que já houve uma diminuição do problema ambiental. Passou a ser agora Floresta Estadual.

Portanto, o Estado de Rondônia, o nosso Legislativo tem que observar isso aí e APA. APA, gente, dentro da hierarquia das Unidades de Conservação é a mais simples e a mais fácil de trabalhar. Então, os senhores querem se livrar da APA? É uma possibilidade, mas isso vai demorar. Até lá, eu estou querendo que lembrem disso, até lá vamos cuidar desse pequeno Cadastro Imobiliário de Posse para ser reconhecido entre nós, que é uma oportunidade de negociação com o CredSIS, com o SICOOB e com outros bancos. "Ah, eu tenho uma posse." E a população me reconhece como titular de uma posse que tem um valor econômico, é um direito meu e isso faz com que eu tenha crédito na comunidade, porque a comunidade me reconhece.

É isso que eu quero para Rio Pardo. Agradeço a oportunidade dos senhores.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, ex-promotor Ivo Benitez.

Gostaria de convidar aqui, inclusive, estender o tempo de três, pelo menos para uns cinco, seis minutos que precisa, ao nosso professor Benedito Alves, Conselheiro aposentado - aposentou agora, esse mês -, do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia. É o único, em todo o Brasil, pós-doutor em Gestão Ambiental. Então, com a palavra, o professor Benedito.

O SR. BENEDITO ANTÔNIO ALVES - Senhor Presidente Deputado Alex Redano, em nome de quem eu cumprimento todos os deputados estaduais, nobres parlamentares que aqui se encontram. Na pessoa do Deputado Federal Léo Moraes, eu cumprimento toda a bancada federal que aqui está; e o senhor Léo em razão de que ele que criou a Lei do Distrito de Rio Pardo. E em nome da Vereadora Elissandra, eu queria não só cumprimentar as bravas mulheres, importantes mulheres que aqui se encontram, como todos os nobres vereadores que aqui se encontram. Na pessoa do Roni Irmãozinho, todos os prefeitos que aqui se fazem presentes e vice-prefeitos. E na pessoa do Rodrigo, nosso Presidente local, toda essa comunidade que aqui está demonstrando realmente que "todo poder emana do povo".

E tem que se fazer valer esse emanante poder do povo. Nós não podemos esconder. No direito a gente costuma falar, não podemos olvidar essa realidade. As pessoas estão aqui. Eu costumo dizer em aulas de Direito Ambiental que o bicho mais importante do meio ambiente é o bicho homem. E se for preciso matar um mico-leão-dourado para dar de comer para uma criança, eu não tenho dúvida, eu mataria o mico-leão-dourado, mesmo sendo uma pessoa que defende a natureza.

A receita perfeita de conciliar e respeitar quem produz, e vocês produzem com o meio ambiente, a melhor receita está na Bíblia Sagrada, lá em Gênesis, irmã, quando Deus criou tudo isso, com essa perfeição maravilhosa. Nós estamos no bioma da Amazônia, é lindo, maravilhoso, indubitavelmente. Mas, Ele colocou o homem aqui para lavrar. Lavrar e guardar, são os dois verbos. Lavrar é tirar da terra um sustento, seja com café, seja com boi, seja com a galinha, com qualquer coisa. E guardar também é preservar. Nós temos que preservar até as nossas nascentes,

porque daqui a pouco, nós não teremos água nem para dar para o boi beber. É lógico. E nós somos conscientes disso. Agora, você não dar valor para as pessoas que produzem é não acreditar que o poder emana do povo. A lei não pode estar distanciada da vida das pessoas.

A nossa Lei de Introdução ao Direito Civil, a Lindb (Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro), ela fala que toda decisão judicial, toda decisão administrativa, toda lei que for feita tem que respeitar a realidade em que a gente vive. E a realidade é isso aqui, é toda essa gente aqui mobilizada, senhor Deputado, e aí ficam os parabéns à Assembleia Legislativa, por esta Audiência Pública, mobilizada para resolver o problema que seria tão simples, a garantia da posse que vocês já têm há décadas. Isso não se pode esconder.

E aí, o que se poderia fazer então? Respeitando quem produz. Fazer alguns encaminhamentos práticos, sem muita falácia. E o que poderiam fazer? Deputado, nós já estamos fazendo. A Assembleia Legislativa junto conosco, e alguns vereadores; prefeitos que aqui estão sabem disso, com o Profaz (Programa de Modernização e Governança das Fazendas Municipais e do Desenvolvimento Econômico-Sustentável dos Municípios Rondonienses), um programa de governança que nós estamos fazendo, e que eu me aposentei agora, mas continuo com ele ainda, junto com os deputados, com o Governo do Estado, e outras autoridades multiníveis, federal, estadual e municipal. Um comitê logicamente de governança, voltada à regularização fundiária, que está funcionando. Nós já conseguimos, Deputado, o senhor sabe disso – nós estivemos juntos em Brasília –, e conseguimos com o General Pedro Paulo, que o Exército através da DSG – a Divisão de Serviço Geográfico –, está aqui o nosso Deputado Chrisóstomo também, que já sabe disso, e que esteve comigo. Conseguimos

que eles já estejam em campo aqui em Rondônia, fazendo a base cartográfica de Rondônia, para separar o joio do trigo. Para fazer toda a nossa base, para não ter justaposição de área, porque eu mesmo, eu tenho 5 sítios aqui em Rondônia – desde 41 anos que eu estou aqui em Rondônia –, e em todos eles eu tenho problema de divisa. Não batem os marcos, não batem, mesmo os marcos antigos do Incra.

Então, nós temos que ter uma base cartográfica extrema e de dúvida, para que construamos assim, daqui para frente, as nossas posses, sem nenhuma dúvida.

Então, o doutor falou muito bem, o Dr. Ivo. O Dr. Ivo falou que nós temos que fazer um levantamento de campo, e tem. Não precisa nem ser um zoneamento socioeconômico-ecológico, faz o levantamento simples, com cadastro de cada um. A Sedam (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental) pode fazer isso junto com o município, regularização fundiária estadual – Sepat (Superintendência Estadual de Patrimônio e Regularização Fundiária), com o município, já cadastrar todo mundo. Ver primeiro: “você estão onde?”, “quem é quem?” e “o que que produz cada um?”. Feito isso, nós temos que brigar – brigar eu estou dizendo, a boa briga, o bom combate – com todos os órgãos federais, estaduais e municipais, para resolvermos definitivamente essa questão.

E como se faz isso? Ora, chamando todos os atores para a conversa, Deputado. O senhor já vai em Brasília com os deputados. Já tem a interlocução com o Ministério da Agricultura, o Ministério do Meio Ambiente e o Ibama – nesse nível federal. Aqui no Estado, tem a Sedam; tem a regularização fundiária, a Sepat; tem o Judiciário, que tem que ser conversado também, é óbvio. Eu me comprometo, Deputado, agora como advogado que sou – eu estou com a

minha OAB recentemente de novo, com a minha carteira -, me comprometo a ajudar nessa questão. Vou ao judiciário; vou ao Ministério Público; o Dr. Ivo também pode me acompanhar, a gente tem certeza disso, para nós falarmos com aquelas pessoas que não conhecem essa realidade, que eu estou conhecendo hoje, aqui em Rio Pardo. O que que é isso aqui? Porque é muito fácil sentar lá, pegar um processo, julgar o processo, analisar o processo, sem estar aqui *in loco*, vendo a realidade e a vida das pessoas que aqui estão produzindo.

Então, isso é possível fazer, e eu já me comprometo com Vossa Excelência, me coloco à disposição, isso não vai custar nada. Eu sou advogado hoje, mas não vai custar nada. Vou junto com vocês nessa briga, e vamos conversar com o Ministério Público, com o Judiciário, para que a Lindb seja aplicada dentro de tudo. A Lindb é uma lei que forma todas as outras leis. E ela diz assim, qualquer julgamento, qualquer caso que você for analisar, qualquer processo administrativo ou judicial, há que se reconhecer o quê? A realidade. E a realidade é que tem pessoas aqui, pessoas que são pais, mães, avós, filhos, filhas, professores, comerciantes e que produzem, e que têm, e que devem ser respeitados.

Então, nisso eu me comprometo com Vossa Excelência, e já estou à disposição de Vossa Excelência, desde que Vossa Excelência me convidou para aqui estar.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Benedito. Eu já vou abusar, já que é de graça, vamos sair com a Comissão. Nós precisamos principalmente que o nosso Poder Judiciário conheça a realidade de vocês. Nós convidamos, mas infelizmente não estão presentes. Mas eu gostaria de

fazer uma Comissão, principalmente, com o ex-Promotor Ivo Benitez; o nosso Jurídico, o Dr. Doca. Quero agradecer, Dr. Doca, a Vossa Excelência por esse trabalho. Parabéns. Está aí sempre em prol do desenvolvimento do agro.

O Conselheiro Benedito, ele tem portas abertas com os Desembargadores, com os Promotores, Procuradores de Estado. Nós vamos produzir um vídeo desta Audiência, das falas, e também – está aqui o Diego – fazer um vídeo com drone da cidade e da região, e nós vamos fazer visita desembargador por desembargador, promotor por promotor, mostrando a realidade, porque o papel é frio. Às vezes a pessoa chega com um papel: “olha, problema em Rio Pardo”. A pessoa não sabe nem o que é Rio Pardo.

Então, a justiça precisa conhecer de fato e direito o que é Rio Pardo de verdade, que é isso aqui: milhares de pessoas, mais de oitocentas famílias.

Vamos dar continuidade. Nós temos aqui os deputados federais. Convido para uso da fala ele, que é defensor do agro, vem fazendo um trabalho brilhante em prol do agro, parabéns, com a palavra o Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Coronel Chrisóstomo.

O SR. CORONEL CHRISÓSTOMO - Bom dia, Rio Pardo! Presidente, o senhor deu café para o pessoal?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - A comunidade aqui preparou um churrasco – seis vacas.

O SR. CORONEL CHRISÓSTOMO - Bom dia, Rio Pardo! Presidente Redano, cumprimento Vossa Excelência. Belo

trabalho para essas famílias aqui. Senhores deputados estaduais, meu cumprimento a cada um dos senhores.

Deputado Léo Moraes, meu colega, acho que nós vamos nos encontrar em outubro. Acho. Nós dois. Acho. Se Deus quiser. Não vou falar, não posso explicar. Só nós dois, nossa turma.

Senhores, outros parlamentares federais, Mauro Nazif, obrigado, meu irmão, por estar aqui.

Senhoras e senhores autoridades, grandes outras autoridades aqui presentes, mas o senhor tem o meu respeito. E à senhora, às senhoras aqui, meu cumprimento. A senhora também.

Eu só quero saber, Presidente, se o senhor disser "sim", é "sim"; se dizer "não", é não. Eu posso falar a voz do povo? Se o senhor me autorizar, eu falo. Se o senhor disser "não", eu sento e devolvo o microfone.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Fica à vontade. **(fora do microfone)**

O SR. CORONEL CHRISÓSTOMO - Ah, então eu vou. Eu vou. E vou lhe dizer por quê. Sabe por quê? Nós temos que falar a voz do povo. Nós temos que estar sentados onde ele está e olhando para as autoridades. Nós temos que pedir para o povo aquilo que ele quer verdadeiramente. Não é só apenas olhando para o povo. É sentando no lugar dele, se colocando no lugar dele. E é por isso que eu vou falar agora.

Senhor Presidente, eu sou deste chão desde o zero ano de idade, lá de Forte Príncipe da Beira, desde o zero ano de idade. Eu sou barrigudinho daqui. Então, quando se fala

no nosso Estado de Rondônia, o Coronel Chrisóstomo conhece um pouco. Desde o zero ano de idade. Sou afilhado daquele que você conhece, afilhado do Jorge Teixeira, esse rapaz aqui, afilhado do Jorge Teixeira. Ah, se Jorge Teixeira estivesse aqui, ele ia resolver era agora. Ele era assim. Ah, eu vou chegar lá, eu vou chegar lá.

Senhores, eu até anotei algumas coisas aqui. Regularização fundiária. Gente do céu. Que coisa fácil. É muito fácil resolver. O município quer resolver? A lei está clara. Basta ele querer. O senhor resolve a vida deles. Basta o senhor querer – o senhor eu digo o “prefeito”. Ou o Estado resolve? Nós temos uma lei, Deputado, que o senhor votou, que eu votei, que diz o seguinte: se o município quiser, ele pode puxar para si. Concorrente, basta querer.

Presidente, a gente pode resolver a partir de amanhã. Prefeito, leva para o Prefeito isso. O que o Prefeito precisa? É recurso? Ele me liga amanhã, eu coloco o recurso para isso. Está aqui, a solução está na frente de vocês. O Prefeito pode resolver regularizar a vida, basta querer. É dinheiro, eu tenho certeza que o Deputado Léo Moraes, eu e o Deputado Nazif, nós colocamos recurso para isso. Olha, eu estou dando a solução, estou dando a solução. O senhor falou no Exército, o Exército Brasileiro é de cada família aqui, é do povo. Eu sou Coronel do Exército. Eu sou do povo, o Exército é do povo.

Senhores, Presidente, se o senhor quiser, se todas as autoridades aqui quiserem, eu levo os senhores na frente do General responsável por regularizar as terras do Brasil. E lá nós vamos, eu marco uma agenda, e nós vamos representar esse povo e dizer: “General, nós precisamos que o Exército vá regularizar as áreas lá em Rio Pardo.”

Olha, rapaz, o Exército vai ficar... ele gosta de fazer isso. A gente tem que falar a verdade. Não adianta a gente ficar de mi-mi-mi, ma-ma-ma... Não! É a voz do povo. A gente tem que falar para o povo o que ele precisa saber. Agora, tem gente, "não, tem que tirar aquele povo." Tirar o quê, rapaz? Tirar esse povo daqui da terra? Eles já criaram seus filhos, estão criando seus netos. Para com isso, não vai tirar nada. A gente vai para porrada, mas não vai tirar não.

Nós temos que cuidar dessas famílias, todos nós juntos. Todos nós juntos, não é só o Deputado Coronel Chrisóstomo, bolsonarista, que defende Bolsonaro, que sempre esteve com ele. Sou da direita e vou continuar com ele.

Eu ontem fiquei muito feliz e vários ficaram felizes aqui hoje. Lealdade. Lealdade. Votei para manter o Deputado Daniel livre. Ele foi preso. Mas, ontem o Presidente Bolsonaro assinou um Decreto e disse "Daniel livre! Sai daí! Está livre!" É como vocês querem estar. É como vocês querem estar, livres para produzir, para plantar, para trabalhar na sua terra e cuidar da sua família. É tudo o que cada família que está aqui sentada aqui na frente da gente, outros aqui, vocês querem estar livres para plantar, para cuidar das suas famílias e fazer esse Distrito crescer mais ainda.

E já vou encerrar. Já vou encerrar. Vereadores, rapaz, vocês estão tudo puxando saco do prefeito. Vieram todos os vereadores de Alto Paraíso. Parabéns a todos os vereadores. Vocês é que cuidam dos bairros e das ruas dos seus municípios.

Senhores, já vou encerrar e quero dizer o seguinte: eu às vezes ligo para o prefeito, "Prefeito, eu quero asfaltar

a rua lá em Rio Pardo." "Ah, Deputado, não dá, porque não é regularizado." "Quero botar recursos lá na saúde de Rio Pardo." "Não dá, porque não é regularizado." Então o que eu posso fazer por Rio Pardo?

Agora eu vou dizer para vocês e é importante. Isso que eu vou falar é muito importante. Eu vou até guardar esse papel. Gente, vocês foram afetados pela hidrelétrica. Sabe quanto a prefeitura recebe, por mês, por causa das hidrelétricas? Eu falei "por mês". Mais de 25 milhões de reais por mês, por causa das hidrelétricas. Cadê o recurso para cá, para vocês? Nem um real? Os distritos levaram e não vão levar nem um real?

Já vou encerrar, comandante, meu líder.

A Prefeitura recebe mais de 25 milhões. Era em torno de 20. Agora aumentaram mais noventa centímetros da bacia do Santo Antônio. A Justiça aumentou. São mais 5 milhões e pouco. Eu estou acompanhando, que eu sou vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente, eu estou em cima. Não é justo a prefeitura usar os 20 e poucos milhões e não mandar nem um pouco aqui para Rio Pardo e para os outros distritos. Nós precisamos atendê-los também, porque vocês foram prejudicados.

Rio Pardo, vocês têm um soldado do Presidente Bolsonaro, tudo isso que eu estou falando aqui, eu estou com o WhatsApp dele aqui. Eu estou com o WhatsApp do Presidente Bolsonaro. Eu vou mandar para ele o anseio de vocês.

Que Deus nos abençoe, fiquem na paz, conte com este deputado, Coronel Chrisóstomo, e até a próxima. Fiquem com Deus.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns pelas palavras, amigão, Deputado Coronel Chrisóstomo, parceiro.

Gostaria de convidar, agora para a fala, ele, que está representando aqui a grande Deputada Federal Jaqueline Cassol, que está em outro compromisso, mas está aqui seu esposo, o advogado Dr. Luiz Paulo, que usará a fala agora. Muito honrado com a sua presença, amigão.

O SR. LUIZ PAULO BATISTA - Bom dia a todos. Eu não consigo falar igual o Deputado Coronel Chrisóstomo, não. Vou baixar um pouco o tom. Mas quero aqui em nome do Deputado Alex Redano, Presidente da Assembleia Legislativa, cumprimentar todos os deputados estaduais. E, em nome do Deputado Federal Léo Moraes, meu amigo, cumprimentar aqui a bancada de parlamentares federais.

E dizer a vocês que a Deputada Jaqueline Cassol não pôde estar presente porque ela fez duas cirurgias, mas, graças a Deus, já está se recuperando.

E dizer, Presidente, que esse trabalho que a Assembleia faz em prol da população de Rio Pardo é de grande valia e que ela estará com vocês em todo o encaminhamento que for feito aqui nesta Audiência Pública.

Trago um abraço de um homem que eu acho que vocês não conhecem. Me ligou, eu estava lá no assentamento de Fidel Castro quando ele ligou para mim. Eu cheguei em Mirante da Serra e ele disse: "Luiz, rapaz, manda um abraço para minha população de Rio Pardo". Ivo Cassol. Alguém conhece? Mandou um abraço para todos vocês.

E para encerrar - porque quem devem ser ouvidos são vocês, vocês que devem falar para as autoridades -, eu quero aqui, Presidente, dizer o seguinte: o Governo do

Estado, por meio do Superintendente David, se faz presente. Mas, eu lamento, eu sinto muito que o Governador do Estado de Rondônia não está sentado ali ao lado do Presidente da Assembleia.

É de suma importância que o governo, com todo o respeito, é de suma importância que o governo se faça presente, mas presente de "carne e osso" aqui com vocês, porque só assim ele vai ouvir cada uma das senhoras e dos senhores, e poder conhecer ainda mais a realidade desse povo ordeiro, desse povo trabalhador, que acorda cedo e se dedica bastante. É lamentável, mas fazer o quê? Quem sabe podemos mudar isso muito em breve.

Fiquem com Deus. Um abraço, e sempre com Ele, que é a melhor companhia.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns, Dr. Luiz Paulo. Ao lado da Jaqueline Cassol, vem fazendo um trabalho brilhante no nosso Estado de Rondônia.

Gente, vou mais uma vez dar um recado, é sério. Está dando a maior confusão lá fora. Tem ônibus escolar e caminhão impedindo o trânsito, não está podendo sair. Quem tiver com as chaves, ônibus escolar e caminhões estão atrapalhando o trânsito. A rua está fechada.

Convido, para uso da fala, ela, representando todas as nossas mulheres, vereadora pujante do município de Alto Paraíso, Vereadora Elissandra. Com a palavra. Uma salva de palmas.

O SRA. ELISSANDRA SILVA QUEIROZ - Obrigada. Bom dia a todos, já é quase boa tarde, não é?

Presidente Alex, cumprimento e parabenizo por essa ação e toda a Assembleia Legislativa. Em nome do Deputado Adelino Follador, cumprimento os demais deputados estaduais aqui presentes. Em nome do Deputado Federal Coronel Chrisóstomo, a bancada federal aqui presente também. Cumprimento especial, como grande admiradora, o nosso ex-Conselheiro do Tribunal de Contas, sou grande admiradora do senhor pelo conhecimento que o senhor nos compartilha e sua grande humildade. Um bom dia.

Em nome da dona Dalva, moradora há mais de vinte anos aqui no Distrito de Rio Pardo, cumprimento todos vocês. Em nome do nosso Presidente de Alto Paraíso, Edmilson Facundo, todos os demais vereadores aqui presentes também; do nosso prefeito João Pavan, os demais prefeitos aqui presentes também.

Nosso município de Alto Paraíso, estamos sempre parceiros aqui da comunidade Rio Pardo. O nosso prefeito, ano passado, tivemos alguns Termos de Cooperação com o município de Porto Velho para trazeremos máquinas para ajudar parte das estradas. Temos também nós, vereadores em Alto Paraíso, Leandro Ambrósio e outro vereador que não pôde vir, uma grande briga que é conseguir um Termo de Cooperação para o nosso transporte escolar, está entrando para cá do lado de cá do rio também para buscar os alunos.

Quero aqui pedir para os vereadores de Porto Velho para nos ajudar, que são crianças que estão precisando ir para a escola. Então, eu preciso dos nobres vereadores aqui de Porto Velho que nos ajudem. Nós queremos levar o transporte àqueles alunos, mas precisamos que Porto Velho nos autorize.

Quero aqui cumprimentar, em nome da professora Gecilda e do Barrela, todos os professores, os funcionários dessa escola e alunos.

Como a fala do Conselheiro Benedito, quando ele disse a questão da qualidade de estrada, é de conhecimento e nós vemos a precariedade, que está quase negado a vocês do direito de ir e vir nessa localidade.

Então, quero aqui pedir aos vereadores de Porto Velho e também à bancada estadual, para juntos podemos dar uma melhor qualidade do direito de ir e vir dessa população. Se nós não tivermos qualidade de estrada, fica difícil ter acesso à saúde, à educação e também principalmente ao direito do escoamento das produções, do comércio local.

Nós, vereadores, somos limitados. Nós podemos buscar conhecimento, buscar ajuda e apoio para vocês, mas nos colocamos à disposição para, através dos nossos contatos da bancada estadual, bancada federal, cobrar e buscar apoio para ajudar vocês nessa questão da regularização fundiária.

O cartazinho aqui: "O poder emana do povo". Realmente, parabéns a todos vocês por estar presentes aqui, hoje. A todas as mulheres presentes aqui, em nome da Érica, assessora do Deputado Alex Redano, Presidente da Assembleia. Todas as mulheres aqui presentes. Não é só aos produtores, é às produtoras também. Temos mulheres no agro; mulheres na educação; mulheres em todo lugar, no comércio.

Então, vamos também juntos unir, somar nossas forças, para que possamos conseguir essa tão sonhada liberdade da regularização fundiária, para que vocês possam buscar recursos, financiamentos e conseguir regularizar as propriedades de vocês. Muito obrigada, parabéns.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns pelas palavras. Gostaria agora de convidar ele, que é morador aqui de Rio Pardo, representando a comunidade. E quero também, parabenizar pelo trabalho, pessoa muito humana, fazendo um trabalho fantástico, é um enfermeiro aqui. Enfermeiro Roneldo, com a palavra.

Antes, porém, só mais uma vez, queria que trouxessem as placas, porque várias pessoas não sabem, mas são caminhões e ônibus, que pararam todo o trânsito. Então, trazer as placas para a gente anunciar as placas.

Com a palavra, nosso grande amigo enfermeiro Roneldo.

O SR. RONELDO SOARES FERREIRA - Bom dia a todos. Pessoal, bom dia a todos. Em nome do nosso Presidente Alex Redano, quero aqui agradecer a disponibilidade que ele fez para a comunidade de Rio Pardo em sediar esta Audiência Pública, para os moradores de Rio Pardo. Algo que é muito importante para nós rio-pardenses. Eu, particularmente, a minha família tem origem... Vinte anos atrás, o meu pai esteve aqui neste distrito, como muitos aqui, desbravadores. O nome dele é José Ferreira Sobrinho, mas ele era conhecido como Zé do Óculos.

A gente sabe dessa luta, que é muito grande. Eu particularmente já tenho 8 anos trabalhando aqui no Distrito Rio Pardo como enfermeiro, e eu conheço de perto o sofrimento de todos os moradores de Rio Pardo. E Rio Pardo, como foi colocado aqui pelos meus antecessores da Mesa, é uma comunidade produtiva. A gente precisa que os órgãos públicos, seja o prefeito, seja o governador, seja a Assembleia - que hoje está aqui sendo representado pelo nosso Deputado Alex Redano -, infelizmente nós não temos aqui presentes o prefeito de Porto Velho; o governador, mas

têm seus representantes. Do prefeito, o Gustavo; e outros representantes do Governo do Estado de Rondônia, o Governador Marcos Rocha. Então, é para eles que eu quero direcionar essa fala.

A gente precisa que o Poder Público se envolva com as necessidades e as dificuldades de Rio Pardo. Em que sentido? Foi colocado aqui. A gente precisa que esses órgãos façam um levantamento socioeconômico da área rural e também da área urbana, como foi colocado aqui. Só assim, os gestores do governo, a justiça, vão entender que aqui tem moradores, aqui tem produções. Hoje aqui, o nosso carro chefe é o gado, é o leite, é o café, temos plantações de banana, tem milho, ou seja, é uma vasta plantação. A agricultura aqui é fornecida praticamente para o Estado de Rondônia todo. E é um dos municípios que arrecada recursos, porém não é investido no local. E a gente precisa que os deputados estaduais que estão aqui presentes, os deputados federais, também se comprometam com o nosso Distrito. Ou seja, a gente precisa de investimento.

Hoje, como vocês observaram aqui, nós temos um distrito de 22 anos e não tem um asfalto, ou seja, a gente precisa que o poder público – os deputados, o governador, o prefeito – olhe com mais atenção ao nosso distrito, olhe com mais atenção. A gente precisa de mais estrutura. A nossa unidade de saúde, na qual eu trabalho, eu sou o único enfermeiro. A gente aqui tem uma população de mais de 10 mil pessoas. Já está passando da hora de termos um pronto atendimento, que é uma unidade que funciona 24 horas, com médicos atendendo 24 horas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, ou seja, uma equipe completa que possa dar essa estrutura para a comunidade.

Mas eu não quero me estender muito, colocar aqui para vocês. Eu espero que a Comissão hoje, os deputados... Eu

quero até aqui jogar a responsabilidade para o nosso Presidente Alex Redano. Já que vai ser formada essa Comissão, eu queria que todos vocês aqui se comprometessem em ajudar a Associação que o Rodrigo está representando. É a Associação dos Moradores de Rio Pardo. Se precisa fazer o levantamento socioeconômico dos agricultores, também da população que mora na área urbana, a gente precisa, a Associação precisa que tenha estrutura, condição, como foi colocado aqui pelo Deputado Federal Chrisóstomo. É recurso? Vamos disponibilizar recurso para a Associação, para ela poder fazer esse levantamento que a população precisa. Ou seja, se a população não tiver o apoio dos deputados estaduais, do deputado federal, do prefeito, do governador, infelizmente a nossa população vai ficar desassistida. Como foi colocado aqui, enquanto Rio Pardo não for regularizado, não conseguir a regularização tanto dos títulos da área rural como da área urbana, a gente vai ficar sem investimento local. É o que vocês estão observando aí. Essa é a nossa realidade.

Então, eu quero aqui pedir encarecidamente para cada um dos representantes que estão aqui que nos ajudem, nos abracem, deem esse apoio para que a gente possa estar fazendo esse levantamento socioeconômico, através do Rodrigo, que está representando aqui.

E também eu quero pedir aqui de vocês, como representante da população, do povo, estão com seus mandatos: deem uma olhada mais para Rio Pardo. Vamos fazer algum investimento, vamos mandar alguma emenda. Hoje nós temos aqui um ex-deputado federal, o Lindomar Garçon, já fez a parte dele, hoje não é mais deputado federal, mas já fez a parte dele, já deu a sua contribuição. E a gente espera que os outros deputados também possam estar fazendo. O ex-deputado Lindomar Garçon disponibilizou para a gente

aqui uma emenda para aquisição de uma ambulância. E eu espero que os demais também tenham esse mesmo carinho pela nossa população.

Desde já eu quero agradecer aqui a presença de toda a população. Agradecer a todas as pessoas que estão colaborando com o almoço, com o churrasco, as pessoas que saíram das suas residências para estarem aqui conosco, e agradecer do fundo do coração. Obrigado a todos, pessoal.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns, enfermeiro Roneldo, parabéns pelas palavras, pelo ótimo trabalho.

Gostaria de convidar um deputado muito atuante, faz um ótimo trabalho, um deputado dedicado. Com a palavra, Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Ribamar Araújo.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO - Boa tarde a todos. Queria cumprimentar o Presidente, meu querido amigo Deputado Alex Redano. Cumprimentar o Deputado Lebrão, o Deputado Adelino Follador, o Deputado Chiquinho da Emater, o Deputado Cirone Deiró, os Deputados Mauro Nazif, Léo Moraes e o Coronel Chrisóstomo.

Cumprimentar aqui o Dr. Luiz Paulo, representando o gabinete da Deputada Federal Jaqueline Cassol, a quem eu mando um abraço para a nossa querida Deputada Jaqueline. Cumprimentar aqui também o ex-Deputado Lindomar Garçon. Cumprimentar o professor Benedito Antônio, Conselheiro aposentado. Cumprimentar o Dr. Ivo Benitez, ex-Procurador do Ministério Público de Rondônia, e era Promotor do meio ambiente. Cumprimentar o senhor Salatiel Rodrigues, presidente da OCB. Cumprimentar também o senhor Gustavo Nobre, Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de

Regularização Fundiária de Porto Velho; o senhor DVID Inácio, Superintendente Estadual de Patrimônio; o senhor Hélio Dias, Presidente da Faperon (Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Rondônia); o Senhor Vereador Fogaça, da Câmara Municipal de Porto Velho; o meu companheiro, amigo e parceiro Jurandir Bengala, Vereador da Câmara Municipal de Porto Velho; o senhor Rodrigo Queiroz, Presidente da Associação dos Produtores Rurais do Distrito de Rio Pardo; o senhor Ronaldo Rodrigues Oliveira, Prefeito de Buritis – o popular “Irmãozinho”; e o senhor Prefeito João Pavan, de Alto Paraíso. Cumprimentar a vereadora Elissandra, da Câmara Municipal de Alto Paraíso; e o enfermeiro Roneldo, aqui presente também nesta mesa. Cumprimentar os vereadores, meus queridos amigos, Vereador Romário, lá de Alto Paraíso, e o João Orlando, e em nome de vocês cumprimentar todos os outros vereadores que estejam aqui presentes. Cumprimentar também algumas pessoas que, além dos moradores de Rio Pardo, também são muito importantes nesse processo, como a Dra. Nancy, que foi do Ibama e foi também Secretária do Meio Ambiente; a Dra. Eva Lídia, uma advogada profunda conhecedora também dessa questão ambiental. Cumprimentar o meu querido amigo Dr. Zé Américo, que foi vereador comigo lá em Porto Velho. Cumprimentar aqui a senhora Valdineia. Ela não está presente, encontrei com ela ontem lá em Jarú, e ela mandou um abraço para toda a família dela que mora aqui em Rio Pardo e está presente aqui neste evento. Cumprimentar aqui a Polícia Militar, agradecer aqui pela presença da Polícia Militar. Cumprimentar o nosso povo.

Eu queria, por uma questão de justiça, meus amigos, cumprimentar algumas pessoas que fizeram parte do passado de Rio Pardo há muito tempo – quinze, vinte anos atrás –, quando eu conheci aqui o Distrito de Rio Pardo, eu encontrei essas pessoas, que muitas delas eu não vejo mais

aqui entre nós. Por exemplo, o Vilela; o Salvador; o Santos, que não mora mais aqui; o Jaime, que já foi, já está em outro plano, já morreu. o Marione está aqui presente, foi administrador também aqui do Distrito. E cumprimentar o atual administrador, o senhor Robson. Cumprimentar também o Saldanha, o Zé Matias, que é presidente de uma associação aqui; o Gilmar, que está aqui presente também. Cumprimentar a Giovana aqui presente também. São esses os lutadores aqui por Rio Pardo.

Meus amigos, eu queria também a pedido do meu amigo Jessé. Jessé é um amigo que é Presidente de uma associação chamada ASPRUNIV (Associação dos Produtores Unidos Venceremos de rio Pardo e Região), que fica na Linha 100. É aqui perto, um pouco perto de Rio Pardo. Fica pertinho de uma reserva. E aqui ele solicita que seja reduzida a área dessa reserva, o tamanho da área dessa reserva federal, e passe uma parte a fazer parte de uma reserva estadual.

Ele queria que fossem reconhecidas essas 150 famílias dessa associação ASPRUNIV. Aqui também está, além do Jessé, que é o Presidente, está presente a senhora Gláucia, lá desse acampamento, está presente o Buiú e está presente também o Paulão.

Meus amigos e minhas amigas de Rio Pardo, eu queria aqui recordar um pouco o passado. Há 15, 20 anos, quando eu conheci aqui o Rio Pardo, não tinha ligação terrestre aqui por Jaci-Paraná. Naquele tempo eu era Secretário Municipal de Agricultura de Porto Velho. E a pedido do Vereador Bengala, um grande lutador por esse Distrito de Rio Pardo, ele pediu que a gente fizesse uma ponte, a uma certa altura de uma picada que existia dentro do mato, nesses 83 quilômetros ligando o Rio Pardo à BR-364, por Jaci-Paraná. E nós fizemos essa ponte com a ajuda desses amigos que eu

citei os nomes, e a nossa luta vem desse tempo, que começou aqui pelo pessoal de Rio Pardo.

Já vi esse povo sofrendo. Hoje o sofrimento é grande, Deputado Chiquinho. Mas o sofrimento foi muito maior há 20 anos. Eu me lembro perfeitamente que aqui, além de todo esse isolamento desse povo, quando adoecia uma pessoa, era transportada em cima de uma Toyota de carroceria de ferro. Se a pessoa resistisse, chegasse vivo, tudo bem. Mas, muitos morriam no meio do caminho. Não tinha escola, não tinha saúde, não tinha segurança, não tinha nada. E o povo deu um jeito de sobreviver e progredir.

Agora, o mais impressionante, depois de o povo dar o jeito de sobreviver e progredir, cada um formando o seu lote, melhorando de vida, dando uma condição melhor aos seus filhos, chega o Poder Público para botar o povo para fora. Eu me revoltei com isso. Nancy, eu queria agradecer muito a você que na nossa luta, minha e do Vereador Bengala, a gente tinha também o seu apoio. Você nos orientava como é que fazia. E aqui, em rápidas palavras, Presidente, eu quero dizer que uma vez houve uma reunião a pedido do saudoso Deputado Federal Valverde, que era um grande batalhador também das causas populares. Nós fizemos uma reunião no Ministério Público Federal. Naquele tempo tinha duas barreiras: uma aqui, vindo de Jaci-Paraná, e outra, aqui na estrada de Buritis, que constrangia a população de Rio Pardo, tanto na entrada como na saída. E uma vez nós fizemos uma reunião, tinha representantes de todo mundo: do Exército, do Ibama, do Instituto Chico Mendes, do Ministério Público Federal, do Ministério Público Estadual. E todos falavam que o povo de Rio Pardo era bandido, eram invasores e na hora de eu falar eu disse: "Olha, eu estou falando aqui como deputado estadual, mas eu falaria a mesma coisa se eu fosse representante do Ibama,

se eu fosse representante do Exército, se eu fosse representante do Instituto Chico Mendes ou representante do Ministério Público Federal e Estadual. Sabe por quê? Vocês falaram muita besteira a respeito do povo de Rio Pardo, lá não tem bandido, lá tem um povo muito trabalhador.”

E vou dizer mais. Deputado Coronel Chrisóstomo, pode ter certeza, o senhor que é um homem egresso das Forças Armadas, se um dia precisar defender a nossa Pátria, além das Forças Armadas, nós podemos contar com os produtores rurais. Porque esse povo, Deputado Coronel Chrisóstomo, é um povo, além de trabalhador, muito valente. O povo que veio para Rio Pardo e enfrentou todas essas dificuldades que eu citei aqui, ao longo do tempo, é um povo que sobrevive em qualquer condição. É um povo que pode brigar até a última gota de sangue para defender o nosso Brasil.

Se houver uma guerra aqui, que querem muito tomar a nossa região amazônica, quem vai defender o Brasil não é gente do Ibama, nem do Instituto Chico Mendes. Quem vai defender, junto com as Forças Armadas, é o produtor rural.

Meus amigos, quero encerrar as minhas palavras por aqui. A minha luta pelo povo de Rio Pardo, juntamente com o Vereador Bengala e tantas outras pessoas que aqui vivem, é de muito tempo. E nós continuamos lutando por esse povo. Tudo que é possível fazer e nesse encontro, Presidente Alex Redano, a Assembleia Legislativa toda, independente dos deputados, nunca virou as costas para essas causas. Todos os deputados são a favor do povo. Todos os deputados estaduais são a favor que o povo tem que ter passagem livre para trabalhar.

Nós temos tanta floresta nesse Brasil. Por que, qual o motivo de a gente ver o povo brigando por um pedaço de terra? Porque criam reservas em cima de terras férteis,

onde não era para ser criada reservas. Em cima onde já tem gente trabalhando e produzindo, onde não era para ter sido criada reserva. Não era só, Dr. Benedito, a questão de fazer justiça, deixando o povo que já está assentado lá.

Criaram a reserva de maneira errada. Não era para ter essa quantidade de reserva que tem aqui não. Então, nós temos que lutar acima de tudo, contra isso. Mas os deputados estaduais e até os deputados federais também têm dificuldades. Isso vai mais além. Mas nós não podemos entregar os pontos. Nós temos que continuar lutando e brigando por esse povo. E lá na Assembleia Legislativa, eu sempre estive à inteira disposição desse povo aqui de Rio Pardo.

Quero agradecer a atenção de todos quando eu venho aqui. E agradecer aqui pela acolhida que eu sempre tive. Agradecer a você, Deputado Alex Redano, um grande líder dessa região, um grande líder do povo de Rondônia, que teve a sensibilidade de trazer para cá esta Audiência, para a gente ouvir o povo; acima de tudo, ouvir os clamores do povo.

Meus amigos, me coloco à inteira disposição de vocês lá em Porto Velho, na Assembleia Legislativa. Estou à inteira disposição para qualquer luta. A todos vocês, muito obrigado. Felicidade a todos.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns pelas palavras, grande Deputado Estadual Ribamar.

Quero aqui também cumprimentar a grande liderança, ex-prefeito de Nova Brasilândia, meu amigo Silas Borges. Cadê o Silas? Estava por ali. Ali o Silas, um abraço.

Quero também falar aqui que, antes da Audiência, o Fábio, da farmácia, meu grande amigo, pediu para fazer uma Indicação para o DER. Está aqui presente o Adecleito, está aqui o Nicácio, os dois Residentes. Parabéns, ficou bom esse trabalho aqui próximo, mas vou dar um puxão de orelha, Nicácio. Fazer o restante até Buritis, que tem uns pedaços meio feios. Então, vamos fazer uma Indicação em conjunto. E o que precisar de estrutura, os deputados estaduais estão à disposição para colocar recursos. Estamos juntos.

Quero aqui também cumprimentar, em nome de todos os vice-prefeitos, o vice-prefeito de Alto Paraíso, um vice-prefeito atuante, Everaldo Gabaldo. Parabéns. Cumprimentar todos os demais vice-prefeitos. Os vereadores aqui de Buritis: Renatão, Lucas, obrigado pela presença; os vereadores de Alto Paraíso aqui também: Edmilson e todos os demais de Alto Paraíso, sintam-se todos cumprimentados, Eliseu também. Cumprimentar todos os vereadores presentes aqui.

E agora, para uso da palavra, convido o deputado que é de toda região. Abraçou o Estado de Rondônia. Tem um trabalho muito forte aqui na região. Parabéns. E com a palavra, o nobre Deputado Chiquinho da Emater.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Bom dia, meus amigos de Rio Pardo, de Marco Azul, de Buritis, que estão aqui presentes, também aqui de Minas Nova. Esse povo é muito valente, muito trabalhador. Fizeram isso aqui na luta do dia a dia, e eu tenho muita alegria de estar aqui junto, sempre, com este povo tão trabalhador.

Queria aqui saudar, de Rio Pardo, o senhor Chico Ceará. Em seu nome, todo produtor rural. Em seu nome e do "japonês"; em nome do comércio Agro Morais, o Cezinha, cadê

Cesinha, do posto de saúde? César, obrigado por tudo que você tem feito pelo povo de Rio Pardo. Continue sempre assim, amigo da população de Rio Pardo.

Quero aqui saudar os meus colegas da Emater, meus colegas do Idaron, a Polícia Militar daqui de Rio Pardo, que faz também um grande trabalho, juntamente com a Emater, Idaron e a PM, que estão bem ali cuidando do povo do Rio Pardo.

Queria aqui saudar o prefeito João Pavan, de Alto Paraíso. O prefeito Irmãozinho acabou de sair. Em nome da minha Vereadora Elissandra, do Robertinho da 100 e do Everaldo, todos os vereadores aqui de Porto Velho; saudar aqui o Bengala, grande vereador aqui de Porto Velho; grande vereador que tem lutado muito por essa comunidade; o Vereador Fogaça.

Saudar meus colegas Deputados: Cirone Deiró, grande deputado. Saudar aqui o Deputado Lebrão, esse grande guerreiro de muitas lutas. Deputado Lebrão, o senhor é um orgulho para todos nós. Meu Presidente, ali de Ariquemes, de Rio Pardo, de Buritis, de Jacinópolis, que vamos estar lá dia 1º de maio para defender aquele povo. Deputado Follador, aqui também de Ariquemes, grande deputado da agricultura. Deputado Ribamar Araújo, grande deputado que tem feito muito aqui município de Porto Velho e aqui para Rio Pardo.

Dr. Benedito, ex-Conselheiro do Tribunal de Contas, foi meu colega, Secretário também do governo anterior. E aqui está uma obra, esse colégio. E já saudar todos os professores, a diretora desta escola, os servidores. Que escola bonita, meu Presidente, que escola agradável! Eu quero aqui agradecer aos professores e à diretora, e parabenizar por essa escola tão bonita.

Quero aqui saudar o meu Deputado Federal Léo Moraes, grande deputado. Criou aqui o Distrito de Rio Pardo. Léo, parabéns pelo seu trabalho, como vereador, como deputado estadual, como deputado federal. Parabéns.

Quero aqui parabenizar o deputado Chrisóstomo, de tanta luta pelo povo, e temos que continuar, Deputado Chrisóstomo. Leve, ao Coronel da regularização fundiária, lá do Exército – que foi tirado aquele povo do acampamento ali, que o senhor conhece bem, e aquele povo precisa de terra também. Aquele povo tem que ser assentado. O Exército os tirou dali, daqui mais ou menos 20 quilômetros, e eles estão ali jogados em um acampamento e precisam de terra para trabalhar. São trabalhadores rurais.

Quero aqui saudar o meu amigo, companheiro de partido, Deputado Mauro Nazif, defensor do funcionário público, defensor do produtor rural, um homem que construiu o posto de saúde aqui de Rio Pardo, construiu uma escola, ajudou nas estradas, criou uma patrulha mecanizada – que não está mais, infelizmente. Então, Dr. Mauro, parabéns pelo seu trabalho desde sempre, desde quando era prefeito, deputado estadual e agora como deputado federal. E, se Deus quiser, vão continuar, o senhor e o Chrisóstomo. O Deputado Léo Moraes está vindo aí para outra situação, e se Deus quiser, é uma luta de todos nós.

Quero aqui saudar o ex-Deputado Garçon, meu grande amigo, ali de Candeias. Saudar o enfermeiro aqui do posto. Saudar os meus companheiros de partido. E dizer ao povo de Rio Pardo: essa luta é de vocês e é nossa também. Nós temos o dever de proteger vocês. A Assembleia Legislativa é parceira. O Deputado Follador colocou uma Emenda, para colocar no zoneamento e nós aprovamos. Infelizmente, foi vetada. Mas eu tenho certeza que nós vamos ter vitória em breve.

E eu queria, Deputado Alex Redano, o senhor convidou aqui a Sedam; convidou o ICMbio para estar aqui; convidou o Ibama, eles vêm aqui para querer multar o povo que está trabalhando, para criar seus filhos e sua família. Nós não podemos aceitar, eles tinham que vir aqui hoje discutir com a comunidade. Isso era obrigação deles.

Leve, David, o senhor tem um papel importante agora, você que assumiu há pouco tempo, há 15 dias, a questão da regularização fundiária. E o Estado, David. Pode chamar para o Estado, e regularizar esse povo aqui da zona rural. É importante, David, que você fale para o governador, que aqui precisa documentar essas terras. Precisamos, Gustavo, documentar a área urbana, fale para o prefeito da necessidade. Faça convênio com o David, dessa questão da regularização urbana, para a gente documentar este povo da área urbana.

Aqui precisa de muita coisa. Melhorar, Dr. Mauro, a saúde pública; melhorar a educação cada vez mais; o transporte escolar, vereadores, ônibus novos, não só daqui, mas de vários distritos, estão se acabando por falta de estradas.

Senhor Vereador Fogaça e Bengala, precisamos cuidar dessas estradas. E o DER fez um compromisso, Adecleito, que vai trazer tubos para cá, para estas estradas. Basta a prefeitura fazer um convênio, um termo de cooperação. Eu fui lá e propus isso várias vezes, e nunca tivemos êxito, para poder colocar tubo aqui nessas estradas, que são do Município de Porto Velho. Precisamos disso.

E agradecer, Adecleito. Leve um abraço ao Elias, ao Major Eder, que botou aqui 6 patrôlas. Isso era um pedido da Assembleia Legislativa, para patrôlar. O município, Bengala e Fogaça, ficou também de colocar umas patrôlas

vindo de lá para cá da BR, mas infelizmente, não colocaram. Entendeu? Chega amanhã? Tomara Deus que venha amanhã, para ajudar o DER, que esse era o compromisso firmado entre a Assembleia Legislativa e o Poder Municipal, para ajudar o DER.

E outra coisa, minha gente. Nós tivemos uma vitória, Dr. Mauro. Essa estrada aqui da BR-364, a 67 até Buritis, agora vai ser de responsabilidade do Estado, porque só assim, eu tenho certeza, que o povo vai ter estradas melhores. Parabéns a todo o DER, pelo trabalho que você vem fazendo aqui nessa região. Nosso agradecimento ao governo.

Precisamos resolver, de uma vez por todas, essa questão aqui de Rio Pardo. Essa questão – Nancy, venha cá, Nancy, levanta aí, Nancy –, nós que trabalhamos tanto aqui, fizemos o CAR (Cadastro Ambiental Rural) para este povo, fizemos financiamento aqui, e hoje querem até anular os CAR do povo. Isso é um absurdo. E aqui, Ivo, aqui já tem. Aqui já tem muita coisa, estaduais e federais. Aqui já tem “Luz para Todos” em todas as Linhas. Aqui já tem Idaron fazendo os cadastros da galinha, do gado, do gado de leite, do cachorro, do porco, do suíno, Hélio. Nós temos que fazer, cada vez mais, esse diagnóstico, mas aqui tem o Idaron e a Emater, que conhecem lote por lote, propriedade por propriedade, para que possa fazer esse diagnóstico e mostrar a realidade do povo do Rio Pardo, um povo produtivo. Aqui nessa região já tem mais de quinhentas mil cabeças de gado, tanto de leite como de corte. Aqui já tem café, aqui já tem cacau, aqui já tem inhame, aqui tem muita coisa plantada através deste povo tão trabalhador.

E não podemos deixar, numa canetada, querer tomar a terra do povo. Isso é injustiça, isso não é coisa de Deus, não. Tomar a terra desse povo que tanto trabalha para as questões ambientais. A Assembleia Legislativa não vai

aceitar um negócio desse nunca. Estamos juntos. Já fizemos Audiência Pública lá em Cujubim, que querem tirar o povo lá de **(ininteligível)** reserva. Já fizemos em Porto Velho essa semana passada. Vamos fazer dia 9, também em Porto Velho. Vamos fazer dia 1º lá em Jacinópolis, porque a Assembleia Legislativa é parceira, é parceira do homem do campo, do homem que produz, do homem que quer segurar a sua família, honestamente, com trabalho, com o suor dele.

Então, meus amigos de Rio Pardo, podem ter certeza que o Deputado Chiquinho e os demais deputados estamos juntos nessa luta de vocês. Essa luta é nossa, essa luta é do povo de Rondônia, é do povo do Rio Pardo. Um grande abraço, que Deus abençoe sempre vocês. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns pelas palavras, Deputado Chiquinho. Chegou o recado aqui que o almoço está pronto.

Eu queria pedir permissão para nós intercalarmos, nós chamarmos também a comunidade para falar. Vamos intercalar: uma pessoa da comunidade e uma autoridade. Eu estou com uma lista aqui.

Eu gostaria de uma salva de palmas para o nosso Coronel Chrisóstomo. Ele tem um compromisso. Está pedindo permissão para se ausentar. Obrigado, Coronel.

Estou aqui com a lista das falas. Só pedir um pouquinho de celeridade. A Audiência Pública aqui, o assunto é a regularização fundiária, para nós nos atermos nessa pauta, porque se nós formos falar outras pautas, a gente vai ficar até..., o almoço vai sair três da tarde.

Mas convido agora o Senhor Ivo dos Santos, "Gauchinho", agricultor, com a palavra. Cerimonial, levar o

microfone, por favor. Senhor Ivo, muito obrigado pela participação.

O SR. IVO DOS SANTOS - Bom dia, pessoal, bom dia. O meu nome é Ivo dos Santos, conhecido como "Gauchinho". Sou fundador, sou fundador do Rio Pardo desde 2001. A gente convive aqui. Então, nós conhecemos o problema do Rio Pardo. Aí o nosso amigo vereador Bengala colocou aquela situação sobre o negócio das multas, não é? Então, só para reforçar o que ele falou. Eu quero que as autoridades aqui que já estão aqui presentes... Quero agradecer, em primeiro lugar, à Mesa que, graças a Deus, está aqui querendo dar uma ajuda ao povo do Rio Pardo.

Então, que fique sabendo o tanto que o povo do Rio Pardo aqui sofre sobre o negócio das multas. O ICMBio diariamente está atacando os trabalhadores, não traz nenhum projeto para os trabalhadores. E aí, muita multa, muita multa mesmo. Agora mesmo, recentemente, aconteceu um negócio comigo ali. Eu tinha uma dívida para pagar no final do mês, e fui ao banco, aí eu tinha que pagar a farmácia e o mercado, aí lá estava um bloqueio judicial. O bloqueio judicial foi lá na minha conta, sacou três mil e duzentos "contos", que era para o remédio da farmácia e o mercado.

Então, a gente olhando para o tanto de agricultor que está aqui, vinte anos trabalhando aqui, ainda não ganhamos um documento das terras. O Rio Pardo não tem rumo. O Rio Pardo não tem rumo. E ninguém sabe a divisa de Rio Pardo onde é que fica. Então, talvez até a própria polícia tenha razão, porque eu tenho respeito por autoridade, pela polícia. Nós temos muito respeito. Aqui só tem homem trabalhador, um povo ordeiro, trabalhador, sofredor, mas

nós precisamos da ajuda de vocês que moram na cidade grande e são as autoridades.

Aí, é o seguinte, entrou lá, tirou um dinheiro meu do da minha conta... Uma multa, que nunca foi um Ofício lá em casa. E aí, a gente começou a correr atrás e descobriu que está lá no Ibama, em Porto Velho.

Então, isso é muito feio para um homem que trabalha. E tem hora que a gente até tem vergonha de ser povo brasileiro. E aqui, se eu olhar cada cadeira dessas aí, eu conheço quase pessoa por pessoa. É um povo trabalhador, é tudo conhecido, amigo e vizinho.

Então, nós vivemos nesse sofrimento. Nós precisamos que as autoridades, que tem competência como vocês – eu peço a Deus que ilumine vocês –, que vocês possam nos ajudar, que nós estamos debaixo de “peia”, toda vida aqui nós fomos perseguidos. Não é de agora, não. Toda a vida foi.

Então, nós queremos aguardar então essa ajuda de vocês. Confiar em Deus, primeiramente, que ajude vocês. Que vocês possam abrir essa porta para nós, olhando para a regularização fundiária, que isso é um breque que não deixa, é uma trava que não nos deixa trabalhar também, que nós possamos chegar lá. Eu já vi os companheiros falar desse negócio da multa. O companheiro falou muito bem também. Quero agradecer também a Vossa Excelência, falou muito bem. Então, nos ajude, que só assim nós podemos trabalhar mais tranquilos.

Nós não temos estradas. As nossas estradas são péssimas, vocês estão vendo aí, dentro da vila. Vocês estão vendo dentro da vila, imagina fora. Os ônibus têm que buscar as crianças, têm que levar, vai e não volta. O negócio não está bonito, não. Está feio mesmo. Foi Deus que

abençoou que vocês se levantassem, através também da população, do nosso amigo Bengala, também nos ajuda muito aqui, tem levado muito recado lá. Ele está pedindo muito, implorando muito para que venha uma ajuda maior para Rio Pardo.

Então, eu quero agradecer a cada um de vocês. Agradecer a todo mundo, à população do Rio Pardo aqui. Que nós precisamos sempre ser unidos. Que nós possamos ser cada vez mais unidos para que nós possamos levar o que está precisando até as mãos de quem pode nos ajudar.

No mais, meu muito obrigado. Deus abençoe.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Uma salva de palmas.

Agradecer também a presença dos nobres colegas da Polícia Militar. Vamos convidar mais um morador. Eu só pediria, por causa das crianças, o adiantar das horas, ser um pouquinho mais breve, mais direto.

Convido agora o senhor Decimar Pinto Pimenta.

O SR. DECIMAR PINTO PIMENTA - Boa tarde para todo mundo. Mas eu queria um minuto de silêncio para eu falar, quero que a comissão escute, se tirar a atenção eu não vou explicar o meu problema. O meu problema é grande, que é da minha família. Nós somos em 14 irmãos. Esse pessoal é nosso vizinho, dessa Associação. É meu vizinho. Hoje eu sou impedido, tem 20 anos que eu não posso pôr o pé na minha propriedade. Hoje eu estou implorando para vocês.

Perdi meu pai. Eu sou morador de lá, isso é desde 1998, não é de 2000, não. Mas o ICMBio tomou a nossa propriedade. Hoje, eu não sou. Eu trouxe só para

representar para vocês. Hoje, eu não posso ser produtor rural, porque me tomaram a minha propriedade. Não sou dono. Eu tenho documento. E dizem que o meu documento é falsificado. E é assinado pelo ICMBio tudinho, para as duas comissões lá em Brasília. Eu provo. Eu tenho escondido um documento, que eu não posso apresentar.

Eu estou aqui hoje, mas amanhã eu posso ser preso, que a minha família é perseguida pelo ICMBio. Mas, não estou aqui para falar mal do órgão ICMBio, que ele tem que ter, ele tem que fiscalizar. Se ele é um órgão federal, ele tem que existir. Não estou aqui para criticar órgão nenhum, que nós dependemos. Mas o Ministério Público não está sendo coerente com a minha família. Eu tenho um irmão que ele está sendo condenado, usa uma pulseira sem ser bandido. Não pode sair de casa. Hoje eu estou aqui. Mas, amanhã eu tenho certeza que a polícia está me perseguindo. Porque eu estou dando a minha cara hoje. Nunca dei minha cara para ninguém. Mas, estou mostrando hoje que eu não aguento mais. Porque a minha filha, eu tenho 3 filhas, minha esposa está aqui. Eu não posso falar para minha filha que eu sou um produtor, que ela pergunta: "Meu pai, cadê a nossa propriedade?" Eu não posso falar que eu tenho. Por quê? Porque tiraram de mim e nunca me explicaram o porquê. Naquela Reserva do Bom Futuro, que nunca foi reserva, foi um Decreto do senhor Confúcio Moura dado à canetada devido àquela usina.

O que eu tenho a ver com a dívida da usina? Se ela fez o dano ambiental, que ela pague o dano ambiental. Não eu pagar por ela. Por que eu tenho que pagar por ela? Isso que eu fico triste. Eu vim aqui desabafar para vocês. Me desculpem, mas eu quero que vocês prestem atenção em tudo que eu falo aqui. Não sou só eu, são vários produtores.

Olhe lá, aquele povo lá. Todo aquele povo é meu vizinho. Não posso usar.

Me desculpa. É o desabafo de um pai de família.

Eu estou aqui hoje, mas eu estou com medo de chegar até em casa e ter um mandado de prisão para mim, porque dizem que eu estou fazendo rebelião e estou mandando invadir a Flona Bom Futuro. Não, eu tenho documento. A minha família, somos 14 irmãos, tem propriedade lá dentro. Eu tenho que entrar lá de noite, porque, se eu entrar de dia, o ICMBio me pega e eu vou preso. Aí eu digo, um trabalhador..., gente, nós só queremos terra para trabalhar. Hoje, eu não tenho minha terra.

Vocês têm que ver que eu não estou ali há 10 anos. Eu estou ali há mais de 20 anos sofrendo, sofrendo, sofrendo. Eu peço a todos, eu acredito que muitos de vocês já viram a cara da minha família lá em Porto Velho, sim, pedindo ajuda a vocês. E eu continuo reforçando: nos ajudem, porque é só vocês por nós. Nós não temos força.

Dizem sempre que estamos vivendo uma democracia. Não. Eu não estou vendo democracia, não. Porque eu peço o meu direito. Por que ninguém quer me dar meu direito, da minha propriedade? Onde está a democracia que nós vivemos? Porque eu vejo falando em jornal em democracia. Onde está a democracia se eu não posso pedir meus direitos, porque eu vou ser preso?

Então, realmente isso não é democracia. Isso se chama ditadura; que democracia, não. Na democracia, aquilo você pede, você é atendido. O Ministério Público cuida da população? Não. Eles vão lá, pegam, condenam e levam preso sem saber minha defesa, porque eu estou ali dentro. É só isso, gente, que nós estamos pedindo, todo mundo aqui.

Eu não estou pedindo estrada, não. Primeiro eu quero minha propriedade. Aí, depois eu quero estrada. Por que o

que adianta, meu deputado, eu ter uma estrada se eu não tenho a minha propriedade? Para que eu quero?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Tem razão.

O SR. DECIMAR PINTO PIMENTA - Eu quero primeiro a minha dignidade, porque roubaram a minha dignidade; porque hoje eu não sou homem digno, não; porque eu não tenho minha família dentro do que eu tenho lá. Eu tenho mais ou menos 60 alqueires de pasto, estragando há mais de 10 anos, que eu não posso ir lá dentro, porque eu sou preso, sou condenado. Onde está o nosso direito? E eu estou aqui pedindo para vocês, que são vocês que têm que zelar por nós, que eu acho que até dona Nancy sabe da nossa situação, dentro do lá, da Flona Bom Futuro.

Agora, eu te digo, nós trazemos sustento para a família, trazemos sustento para aquelas pessoas que vivem na cidade. Mas quem traz para nós? Quem vai nos proteger? Porque só estão nos condenando. Hoje, eu choro perto das minhas filhas, porque eu tenho três filhas. Eu não posso falar o que eu tenho. Alguma coisa, porque me tiraram esse direito de propriedade. Te digo, por que estão fazendo isso comigo e a minha família?

Hoje, eu perdi meu pai com câncer por causa daquela terra tão amaldiçoada, que Deus disse: "produz para sobreviver." Vamos produzir como, se os anarquistas pegam as nossas propriedades e transformam em reserva?

Agora, onde vocês vão comer se virar esse Estado de Rondônia tudo em reserva? Vai comer o quê? Terra? Terra não se come. Se come arroz, feijão, carne.

É isso o que eu peço, meu povo, olhem por nós!

O senhor, que eu acho que a minha família já esteve na casa do senhor, homem humilde, que Deus – não estou aqui para fazer politicagem com ninguém –, que Deus vai dar oportunidade para o senhor, que eu estou vendo que o senhor é um homem digno, que pode ver por nós! Quebra essa reserva que de nada vale!

Se eu não posso tratar da minha família, para o que vale uma árvore em pé, se a minha família está morrendo? Para que conservar tanta reserva, se nós, seres humanos, não podemos ter o nosso pedaço de terra para produzir? E não é só eu não, olha o tanto de gente que está lá dentro, que eu chego a me arrepiar e chorar de tristeza, meu povo.

Nos ajudem, meu Presidente. Eu vejo falar bonito, vocês sabem falar bonito. Eu não sei, porque eu sou gente do povo. Estou no meio deles. Eu estou no meio do sofrimento. Quem está lá em uma cadeira sentado não sabe o que eu passo na minha casa, não sabe o que eu tenho que levar todo dia. Eu tenho dívida para pagar. Como eu vou pagar se nem na minha propriedade eu posso ir?

Eu queria que vocês, hoje, falassem assim: "Seu Decimar, amanhã você pode ir na sua propriedade que nós não vamos deixar pegar." Seria a maior alegria da minha vida de poder botar o pé, que tem 20 anos que eu não posso levar minhas filhas lá para ver o que era meu, que me tomaram. Isso eu queria de vocês e quero que vocês fechem os olhos um minuto só e se ponham no nosso lugar: se fosse você, anoitecesse com a propriedade, chegasse amanhã o Ministério Público ou o ICMBio falar "você não é mais dono." Fechem os olhos vocês e pensem o que estão fazendo com o povo. Vejam o que tão fazendo com o povo. E o povo calado.

Muito obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns pelo desabafo, Deus abençoe.

Na verdade, as palavras do Decimar, foi o mesmo discurso que eu fiz semana passada. É muito fácil, da noite para o dia criar uma reserva e deixar milhares de famílias sem o seu sustento. Isso, o futuro pagará um preço muito caro, porque sem alimento, quem somos nós? Parabéns pelo desabafo.

Eu só peço para ser um pouquinho célere, devido à questão das crianças que estão esperando o almoço. Vou convidar mais uma pessoa do povo, que está aqui para falar e depois já vou revezar com as nossas autoridades.

Com a palavra o senhor Antônio Rodrigues. Gostaria que o cerimonial marcasse dois minutos para cada um.

O SR. ANTÔNIO RODRIGUES - Eu, primeiramente, eu quero cumprimentar todos que estão aqui. O nosso irmão ali, conhecido nosso. Eu vi vocês todos falarem, sou conhecido de muitas pessoas aqui.

Primeiramente, eu quero agradecer a todos. Mas vocês vão ter que ouvir verdades que nós aqui vivemos. Se eu falar coisa forte, entenda que eu estou aqui desde 2003.

No ano de 2013, foi feita uma transposição de pessoas aqui para poder doar a área, para tirar um povo de cá e reempossar aqui. Fizemos. Em troca, teríamos documento; teríamos financiamento; estrada, escola. Um grande conhecido meu falou: "Olha, não faça doação da tua terra, porque você não vai ganhar nada". E reverteu. Eu perdi minha terra, que eu doei para uma pessoa, que eu nunca vi

dentro da Reserva. Ganhei uma multa; não tive documento; não posso acessar um crédito, e graças a Deus, essa pessoa que fez isso conosco está aqui presente. Que se vocês forem colocar alguém aqui para fazer um levantamento socioeconômico, pelo amor de Deus, não me tragam aqui a Sedam; não me tragam o ICMbio. Eu estou enjoado de ver a cara desse povo aqui dentro.

Procurem cada um aqui. Nós colocamos a nossa cara à tapa. No mês de outubro, tem campanha. Eu quero ver se vocês, a partir do dia 3, estarão aqui novamente, falando: "Eu trouxe um documento." Essa placa aqui escrito "emana do povo", isso é mentira. Isso é mentira que vivemos aqui todo dia.

Eu não posso acessar um crédito e quando compra uma terra lá fora, documentada, aí liga as informações. Vocês entendem disso melhor do que eu. Ou seja, aqui dentro, tudo que prometeram, reverteu contra essa população. Nós fizemos a nossa parte. Nós peitamos.

Tinha um senhor, aquele ali da parte do Cassol, o meu abraço em prol desse povo aqui, ao Ivo Cassol. Foi o nosso pai. Primeiramente Deus; e segundo, Ivo Cassol. Se não fosse Ivo Cassol, ninguém desse povo estaria aqui hoje. Peitou de frente. Porque até então – hoje tem deputado estadual, federal aqui –, mas antes, era nós e o Ibama. O ICMbio era órgão federal. Se qualquer de vocês, comparecesse a uma reunião nossa, perdia o seu mandato instantaneamente.

Mas, até agora, ninguém resolveu realmente. E o meu maior medo é nadar e morrer na praia. O que é? Ganhamos de Brasília; trouxemos para o Estado. Aí o que aconteceu? As 2 administrações anteriores, depois do Cassol, prometeram a nós, mas quando terminava a nossa reunião, aquele projeto

ia para a lata do lixo e tudo acabava. Porque as 4 propostas que tivemos eram até 480 hectares.

Se vocês querem regularizar a terra, de verdade, acatem aquelas propostas que vieram, até 480 hectares. Se alguém tem mais, que ele venda. Se alguém tem 10 alqueires, documento daquilo que ele tem, mas não invente. "Se são 10 alqueires, vamos passar a régua em 10 alqueires", vocês vão arrumar problema aqui dentro.

Se o regularizador fundiário, você, quer fazer um bom trabalho aqui dentro, respeite as propostas que foram feitas pelo Ivo Cassol, pelas conversas que tivemos com o Confúcio Moura – que mentiu o tempo todo. Nunca cumpriu sequer... Porque no governo do Confúcio Moura, "Maria vai com as outras", "casa de Mãe Joana", todo mundo mandava. O que a Sedam pode fazer de benefício para mim? O que a Sedam fez de benefício para esse povo que está aqui? Muito pelo contrário, nos trouxe multa; nos trouxe problema; não deu estrada; não deu documento.

Os meus filhos, hoje, não estão estudando, por quê? Por causa de estrada. Eu vou colocar um aluno 35 quilômetros atrás de escola, o dia inteirinho.

Na hora que vocês forem embora para Ariquemes e Porto Velho, não vão aqui por Buritis. Vão com a nossa caravana – ali o nosso prefeito –, vão conosco por aqui. Viu, Deputado Adelino? Vão não. Vão conosco por aqui. Viu, Deputado Léo Moraes? Vocês não vão por Buritis. Nós estamos em uma caravana de Alto Paraíso. Vão conosco por aqui. É um imenso prazer receber vocês por aqui, até na minha casa tomar um café.

Vocês querem ouvir verdades, resolver o nosso problema? Então nos acompanhem, mas não fiquem em palavras bonitas não, tira isso do papel, põe em prática. Traz para

a nossa região realmente o que nós precisamos. Limpa o nosso CPF. O poder está na mão de vocês. Diz o ditado que onde "um não quer, dois não brigam". Aqui tem pessoas que... O nosso amigo Barrela. Se existe algum bandido aqui, não está aqui dentro, não. Porque bandido realmente, ele sai de circulação daqui. Agora, bandido que nos prejudicou e constantemente está na casa de cada um aqui é o Ibama, o Sedam, e muito pior o ICMBio. Eu não posso cuidar nem do que é meu. Tem drone. Hoje com as tecnologias, a pessoa está vendo a gente andando a cavalo lá no meio do pasto. Se o senhor limpar uma roça, queimar uma coisa lá, o drone já está lá em cima.

Olha, então é um caso tão difícil. Hoje eu não tenho nem endereço. Onde você mora? Ah, eu moro no Marco Azul. E pronto, findou o assunto. Mas, se vocês querem realmente tratar de regulação fundiária, faz como a Semagric fez no começo com o Ivo Cassol. Eu tenho o número de lotes que a Semagric fez. Agora, Sedam, ICMBio, Ibama, me aponte um benefício que esse povo faz para qualquer comunidade. Amém.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Verdade. Uma salva de palmas pelas palavras.

Convido agora o nobre Deputado Federal Dr. Mauro Nazif. Parabéns, Dr. Mauro. Microfone para o Dr. Mauro.

O SR. MAURO NAZIF - Uma boa tarde para todos, para todas. Para a gente, é uma alegria novamente estarmos aqui em Rio Pardo. Cumprimentando o Presidente da Assembleia Deputado Alex Redano e o Deputado Chiquinho. Cumprimento todos os deputados estaduais. Cumprimentando o Bengala e o Fogaça. Eu cumprimento todos os vereadores aqui presentes.

Cumprimentando o Deputado Léo, nosso amigo, companheiro; o Conselheiro do Tribunal de Contas – me permita chamar assim, não vou chamar de “ex” –, o Conselheiro do Tribunal de Contas Benedito; o David, representando o Governo do Estado, se sinta cumprimentado. Cumprimentando aqui o Gustavo; o Prefeito de Porto Velho; o Ivo. Cumprimentando o enfermeiro Roneldo, cumprimento todos os servidores públicos aqui do Estado e do Município. Cumprimentando o Rodrigo, eu cumprimento todos vocês novamente. Rodrigo fala em nome da Associação. O nosso amigo, companheiro, Prefeito Pavan, com o Edvaldo, eu cumprimento todos os prefeitos. Prefeito Pavan, prazer revê-lo.

Pessoal, eu lembro muito bem aqui de Rio Pardo. Quantos conflitos que vocês já não passaram? Aqui era uma área de enfrentamento. Quantas vezes que vocês não foram ameaçados de terem que deixar esse local? Eu lembro quando assumi a Prefeitura em Porto Velho em 2013. E, logo de imediato, já teve uma ordem de despejo, a Força Nacional estava aqui. E foi muito enfrentamento que vocês passaram.

Lembro quando eu assumi, para chegar da BR-364 até Rio Pardo, gastavam-se seis horas e meia. Seis horas e meia para chegar da BR até aqui dentro. Quantas pessoas que não morreram no meio do caminho e não conseguiram chegar? E seis horas e meia quando não chovia. Eu recebi esse recado e falei, entre um responder a um processo e a população de Rio Pardo sofrer, eu respondo ao processo. Mete máquina e abre essa estrada. Mete máquina e abre essa estrada. E abrimos essa estrada, uma estrada de seis horas e meia começou-se a fazer em uma hora e meia. Eu lembro quando cheguei na escola municipal, era uma escola de madeira numa condição muito limitada. E falei para a Secretária naquele momento, o Bengala lembra muito, o Fogaça lembra muito bem: “vamos construir uma escola aqui dentro”. Fizemos uma

escola municipal, trouxemos mais professores concursados e a escola foi entregue.

Eu lembro quando fomos na unidade de saúde. Precária. Entregamos a unidade de saúde, Roneldo, uma das unidades mais bonitas do nosso município de Porto Velho. E tinha na época três médicos e a equipe de profissionais da saúde com o laboratório.

O que eu quero falar isso para vocês, pessoal? As estradas, eu vi aqui o companheiro falando anteriormente, elas tinham manutenção com todas as dificuldades que a prefeitura de Porto Velho passava, com a enchente e tudo mais. Não teve um parlamentar que colocou 1 centavo para mim na Prefeitura de Porto Velho. Não teve 1 centavo que entrou. E a gente, com toda a dificuldade, mantinha a estrada para que as aulas para a criançada pudessem acontecer. E foi muita dificuldade. E assumimos Rio Pardo. E Rio Pardo começou, não dali, mas veio a surgir em crescimento. O que eu quero falar com isso para vocês? E aqui vai para nós que estamos nesta Mesa. Todas as vezes que temos a chance de resolver um problema, nós temos que assumir, trazer para nós a responsabilidade e falar "eu vou lutar para melhorar ali." E na prefeitura, nós fizemos isso.

O Rodrigo me ligou esses dias, juntamente com o Pescoço e o Edvaldo – não sei se o Edvaldo está aqui ainda –, e o Barrela. Me ligaram para falar dessa situação. E começamos a trabalhar isso lá no Congresso Nacional. E trouxemos um Projeto de Lei mudando, Rodrigo, aquilo que você tinha solicitado, juntamente com o Pescoço, juntamente com o Vereador Barrela. Esse projeto eu vou deixar nas tuas mãos, para que vocês façam essa análise e, como parlamentar federal, a gente possa lutar para que lá em Brasília, fazendo a nossa parte, essa é uma delas, a gente possa

resolver. Assim como o município e o Estado têm a condição, David, de fazer essa regulamentação. Fazer a questão socioeconômica é fundamental e isso pode partir da prefeitura e pode partir do Estado. Assim como a Assembleia Legislativa, como nós no Congresso Nacional, nós temos a nossa responsabilidade só de promover esse evento, a gente já vê a disponibilidade de a Assembleia Legislativa assumir.

Então, o que eu quero falar para vocês, pessoal? Eu já vou deixar aqui na mão, já vou entregar ao Rodrigo. Rodrigo, está aí um Projeto de Lei para que nós possamos fazer a alteração lá por Brasília, além de a gente tentar ver se o governo poderia fazer isso também em forma de Medida Provisória. Isso vai ficar a cargo do governo. Que seria bem mais rápido.

Então, pessoal, quero deixar aqui para vocês um grande abraço. Estamos juntos nessa luta também. Não vejo vocês sendo afastados daqui em nenhum momento. Vocês já passaram momentos críticos muito maiores do que hoje. Já houve os enfrentamentos, já houve mortes aqui dentro. E agora nós temos que trabalhar para que nós possamos resolver essa situação.

Um grande abraço a todos vocês, um beijo bem forte no coração, e estamos nessa luta juntos aqui por Rio Pardo. Um abraço a todos.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Uma salva de palmas.

Eu gostaria que fossem anotando os encaminhamentos. Nós já temos Projeto de Lei mudando aqui, para deixar de ser reserva, que depende da aprovação, lógico, de todo o Congresso.

O SR. MAURO NAZIF - Só para concluir, esse projeto aqui eu quero trabalhar com a Associação e com vocês e ele vai sair em nome, Deputado Léo, esse projeto vai sair em nome de toda a bancada federal. Os oito Deputados e os três senadores serão convidados a assinar o projeto que aqui vocês propuserem. Se entenderem que não está bom, façam a mudança que couber aqui e vamos trabalhar como bancada federal. E aqui eu falo em nome dos onze parlamentares federais.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns, Dr. Mauro. Essa situação resolve, lógico que tem que ter aprovação.

Nós estamos aqui fazendo alguns encaminhamentos e surgiu uma ideia aqui que resolve na hora. Resolve o problema de todos vocês. Uma Medida Provisória assinada pelo Presidente Bolsonaro. Eu vou estar em Brasília a partir de terça-feira, vamos juntar força Deputado Léo Moraes, Deputado Mauro, todos os deputados estaduais, senadores. Vamos pedir uma audiência com o Presidente Bolsonaro. Vamos trazer o vídeo de todos vocês. Vereador Eliseu vai também, o Vereador Barrela. Vamos juntar uma turma. Porque, se conseguir uma assinatura, uma Medida Provisória do Presidente Bolsonaro, resolve o problema. Vamos para cima.

Com a palavra, o nobre deputado, grande deputado, saiu de Cacoal, hoje de madrugada, para estar aqui presente, Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Bom dia. Bom dia, Rio Pardo! Prazer estar aqui com vocês. Quero aqui cumprimentar o

nosso Presidente Deputado Alex Redano. Parabenizar, Deputado, pela propositura dessa Audiência. Cumprimentar aqui os colegas Deputado Lebrão, Deputado Chiquinho da Emater; está conosco o Deputado Adelino Follador, Deputado Ribamar Araújo. Os Deputados Federais Léo Moraes, Mauro Nazif, que está aqui conosco; Conselheiros, Vereadores.

Dizer da nossa alegria de estar aqui hoje. Vim aqui de Cacoal. Saí de lá três horas da manhã para fazer um compromisso com esse povo. Quero falar aqui em nome do "Chuchu", do "Japão", dos moradores de Cacoal que investiram nessa terra. Acreditaram nesse lugar há mais de 20 anos.

Agora, o que nós não podemos fazer, Presidente, é mais uma vez levar esse povo com enganação. Há muitos anos vamos dizer que resolve, resolve, resolve, e ninguém resolve nada. Aqui nós precisamos fazer esse trabalho em várias mãos: deputados estaduais, vereadores, deputados federais, Governo do Estado, Ministério Público e o Tribunal de Justiça. Só assim nós vamos dar uma solução para isso aqui.

Então, eu quero fazer parte dessa Comissão para que nós possamos levar essa demanda e todos juntos, unidos, possamos resolver o problema do Rio Pardo. Em Rondônia tem várias áreas que têm condições de fazer uma troca com essa área. Se o problema é a área, Rondônia tem condições. Aqui, nós temos mais de 300 mil cabeças de gado. Nós temos, sim, produtores morando aqui.

Então, nós não podemos assumir essa responsabilidade de deixar tirar esse povo. Então nós, juntos, podemos trabalhar isso. Lá na década de 1960, 1970, Deputado Nazif, o Brasil prometia ao povo que viesse para Rondônia: "Vamos integrar para não entregar." E hoje, vocês estão aqui, deixaram o suor nessa terra e estão querendo tirar vocês

dela. Nós temos que ter responsabilidade. Fomos eleitos na Assembleia Legislativa para dar voz a esse povo.

Então, juntos, nós deputados federais e estaduais, vamos trabalhar, mas trabalhar sem enganar o povo, trabalhar com a verdade. Dizer para o povo onde que está a verdade e o que está acontecendo passo a passo. Não é dizer que vamos lá votar um projeto e vai resolver o problema deles.

Chega de enganação! Chega de mentira para o povo. Aqui, dizer que está tudo resolvido, que tem uma lei que protege o povo. Não tem. Porque senão vocês já tinham resolvido. Nós temos que trabalhar com várias mãos juntas e juntos fazer com que tenha uma solução.

Precisamos, sim, do Executivo fazer o papel dele, senhor David, de fazer o trabalho socioeconômico e ambiental. Demonstrar para as nossas autoridades que vocês estão dentro da terra; que hoje aqui a terra é produtiva. Uma terra que tem gado, uma terra que tem gente, que tem agricultor, tem famílias morando. É isso o que nós precisamos fazer. Não é jogar a responsabilidade para vocês. Isso é papel do Governo do Estado de Rondônia e com certeza o nosso Governador vai assumir esse papel e vai fazer.

Então, fica aqui o nosso compromisso de estar cobrando. Saí da minha cidade três horas da manhã para fazer o compromisso com vocês, com o nosso Presidente, com os nossos deputados, de estar aqui, trazendo a demanda, trazendo a solução e não para pregar mentiras aqui para esse povo trabalhador.

Obrigado. Que Deus abençoe, que tenham todos um ótimo final de semana, e possamos juntos trabalhar pelo povo de Rio Pardo. Obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns pelas palavras, grande Deputado Estadual Cirone Deiró.

Convido agora um grande deputado federal, atuante. Com a palavra, o nosso grande amigo Deputado Federal Léo Moraes.

O SR. LÉO MORAES - Pessoal, boa tarde a todos. Quero dizer que é um prazer muito grande, eu agradeço a Deus por estar aqui com vocês. E muito do que eu iria falar, eu já me senti representado pelos colegas e também pela população pelos reclames mais do que legítimos.

Quero cumprimentar o meu amigo Deputado Alex Redano, a quem eu estendo os cumprimentos a todos os deputados estaduais, que muitos, se não todos, foram colegas de Parlamento comigo na outra legislatura.

Cumprimentar o prefeito Pavan e, em nome dele, todos os Chefes de Executivo que estão aqui, embora quem de fato que deveria estar aqui sequer teve coragem de conversar com a população, seja o prefeito Hildon, seja o Governador Marcos Rocha, que têm condições de resolver o problema e aqui não se encontram. Porque dizer tão somente que existe uma lei não cumprida, uma lei que precisa ser elaborada é muito pouco diante do que a previsão legal nos atende.

Matéria ambiental, como o Dr. Benedito bem disse, é uma matéria concorrente, tanto o município pode fazer, quanto o Estado, quanto o Governo Federal. O nosso colega falou aqui e essa é uma diferença muito grande. Vamos colocar de um lado o Ivo Cassol e do outro o Marcos Rocha. Quem quer faz; quem não quer, arruma desculpa. Arruma desculpa para não fazer.

E aqui eu deixo bem registrado: o que pode ser feito nessa área? Me permita, quem sabe me limitar a um contexto jurídico-administrativo para a gente entender. O doutor Ivo Benitez bem disse. O Dr. Benedito, que é referência, uma sumidade nacional, disse a mesma coisa. Nós temos que fazer um censo, um levantamento socioeconômico, para daí, a partir daí, quem sabe, fazer uma permuta. Existe muita terra devoluta, fazer uma compra de terra, fazer a permuta e permitir que as pessoas continuem a morar no mesmo lugar. Porque parece que é proposital. Criam Unidade de Conservação, RESEX (Reserva Extrativista), exatamente onde existe centenas de pessoas produzindo. Não é a primeira vez. E eu dou um exemplo, aqui os colegas já falaram, eu fui o autor da lei que criou o distrito aqui. O distrito existe e tem o mínimo de atendimento, porque os meus colegas vereadores oportunizaram eu apresentar um projeto, aliás, em conjunto, tanto o Vereador Fogaça, quanto o Vereador Bengala, como foi o Vereador Aécio da TV – para justiça ser feita – e o Vereador Chico Lata. Mais alguém, Vereador Fogaça? Esses vereadores. Para que o mínimo do equipamento comunitário pudesse acontecer aqui nessa área.

E ainda assim, é muito pouco diante da realidade que vocês precisam. A gente aqui, com o Deputado Mauro Nazif, foi apresentado um projeto, quem sabe uma cobrança de Medida Provisória. Isso consegue, sim, atender. É um caminho possível.

Cumprimentar aqui o Barrela, amigo do meu pai de longa data, eu lembro do Barrela há algum tempo, eu não tinha essa barba branca e eu era magro. Cumprimentar também o Rodrigo; cumprimentar todos os envolvidos aqui, porque sempre é tempo de discutir com a população. O problema é quem não coragem de conversar para encaminhar.

O Deputado Alex está mais do que coberto de razão. O Deputado Alex, junto com os outros deputados, propõe uma Audiência. E Audiência sem as autoridades não faz sentido. O Ibama tinha que estar sentado aqui, por responsabilidade cívica, se não profissional. O ICMBio tinha que estar sentado aqui. O governo do Estado tinha que estar sentado aqui, porque para prejudicar quem produz é rápido.

Agora, eu vou dizer outra coisa, eles são rápidos, para queimar equipamentos que, segundo eles, está em local (**ininteligível**), e botam para lascar na população que está produzindo. É sempre a mesma coisa. Eu questionei o Ministro Ricardo Salles à época, porque a gente entende que o Presidente tem o interesse de atender o produtor rural. Vocês sabem muito bem disso. Eu falei: "o que adianta se tem um Decreto que pode ser revogado? Revoga-se o Decreto e obrigue que vá para um pátio custodiado, para que o maquinário, o trator, simplesmente não seja queimado, porque é fruto de trabalho de alguém. É fruto do trabalho de alguém." Um possível crime, uma possível ilicitude sendo punida com outro crime, é mais criminoso ainda. Não pode uma autoridade investigar, julgar, condenar e acabar com o material, como tem acontecido.

Eu dou um outro exemplo, na condição de deputado estadual que fui, que os meus colegas fizeram um trabalho brilhante. Vocês lembram que tinha uma Unidade de Conservação criada, a Soldados da Borracha. Nós aqui, os deputados, todos que estão aqui, os deputados, nós apresentamos – o Deputado Adelino apresentou uma Emenda –, nós incluímos mais 9 Unidades de Conservação, porque não tinha o quê? O que o Dr. Ivo falou agora há pouco e o Dr. Benedito: não tinha o levantamento socioeconômico, não tinha censo. E milhares de pessoas estavam sobre essa terra.

Eu fui o relator da matéria e nós extinguimos, acabamos com 10 Unidades de Conservação no nosso Estado de Rondônia. Eu fui crucificado. Eu lembro que era ano eleitoral. Eu fui crucificado pela grande mídia, pelas redes sociais dizendo que eu era a favor de invasão, de ocupação irregular, de grilagem, de não sei o quê. Me maltrataram.

E é nesse momento que a gente precisa também do respaldo para fazer o que achamos que é certo. O Benedito disse o quê? Entre matar um animal e matar um ser humano, o bicho homem é mais importante. Então, não faz sentido nós preservarmos algo, enquanto a população perece.

Outra questão que é possível de fazer. APA, Área de Preservação Ambiental. Caramba, a APA tem que ser restrita a onde tem a mata de pé. E não se deslocar até onde está uma área antropizada, que é o que acontece aqui e o que acontece em tantos distritos. Essa é uma mudança legislativa que nós temos que fazer e muito bem acertado. O Deputado Alex Redano vai levar essa demanda para a gente construir essa história juntos.

Não é a primeira vez, eu já vim em Audiência Pública aqui, há muitos anos. Não é a segunda vez, até não sei se está aí, eu cumprimento o Salvador, que há muitos anos, eu aqui estive pela primeira vez. Tinha o (**ininteligível**), pouca gente, e a gente tem visto como isso tem se desenvolvido.

Tem um policial, tem um investigador, tem um fiscal melhor da terra, do campo, do que o próprio produtor? Tem ou não tem? Não tem! Quem toma conta, quem produz é quem tem que ser o policial, o fiscal e não simplesmente jogar a ICMBio, Ibama, da forma como acontece aqui no Estado de Rondônia, e acontece em todo o Brasil. Infelizmente, é uma

realidade que nós temos que mudar e a gente está aqui para se colocar à disposição, para entender o caminho legal.

Medida Provisória, do Deputado Mauro Nazif, que nós, o senhor comentou sobre o Projeto de Lei e a Medida Provisória, que é o caminho mais curto, que é uma diminuição do tempo para acontecer. Outra coisa, a matéria do Estado que também é responsável para fazer a permuta de terra. E, sim, aproveitar terras devolutas, fazer a compra e permitir que vocês fiquem aqui.

E lógico, o município, a dona Rosa falou, a área dela, ali na RESEX, por exemplo, tem o TAC, um Termo de Ajustamento de Conduta. E o TAC tem que ser cumprido. O Estado não faz e o município não consegue prover, com os equipamentos comunitários como posto de saúde, tantos outros elementos e necessidades básicas.

Então, veja bem, a culpa é de autoridade, a responsabilidade tem que ser de todos nós e vocês devem cumprir. Aqui falamos, aqui encaminhamos, aqui cobramos e esperamos que os Executivos possam solucionar o problema da população aqui do Distrito de Rio Pardo.

Então, fica aqui o alerta, a cobrança para o Governo do Estado, à Prefeitura: cumpram o seu papel, tenham coragem de atender esse povo trabalhador da mão calejada. E a gente fica à disposição para trabalhar muito em defesa de quem precisa e merece. Fiquem com Deus e obrigado pelo carinho.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns, Deputado Federal Léo Moraes. Vamos juntos formar essa grande comissão dos Deputados Federais Chrisóstomo, Mauro Nazif e Léo Moraes para tentarmos marcar essa Audiência com o

Presidente Bolsonaro ou a Casa Civil, nós vamos também uma comissão aqui presente das autoridades, uma comissão também da população para participarmos dessa reunião e sensibilizarmos o nosso Presidente Jair Messias Bolsonaro.

Convido agora, para o uso da palavra, o nobre deputado, deputado atuante, sempre ocupado com a região de Rio Pardo, Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Bom dia a todos. Cumprimentar aqui o Presidente desta Audiência Pública, foi o autor do Projeto para esta Audiência Pública, o Deputado Alex Redano; meu colega Deputado Lebrão; meu colega Deputado Chiquinho; Deputado Mauro Nazif, amigo de muitas datas, muito amigo de minha esposa também, muito pioneiro, representando o Ministério Público; o Prefeito de Alto Paraíso; todos os representantes aqui; os demais aqui; meu colega Deputado Ribamar; Deputado Léo Moraes, foi colega na Assembleia. Com certeza, lembrou uma situação agora que nós tivemos juntos lá na Assembleia. Meu amigo Conselheiro Benedito, parabéns pelo trabalho que está colocando. O Fogaça também. Bengala. Minha amiga Elissandra lá de Alto Paraíso, em seu nome, cumprimentar todos os vereadores aqui da Alto Paraíso. Todas as pessoas aqui presentes. E vocês especialmente, eu sei que a expectativa de vocês é muito grande, precisa resolver isso para ontem. E nós viemos aqui, fizemos questão de deixar as pessoas falarem para a gente ir escutando para que a gente tome pé da situação, a gente já conhece, mas nós sempre temos novidades, sempre temos coisas novas que nós podemos levar lá para Assembleia Legislativa e defender.

Eu estou político, mas sou agricultor. Meu pai criou nove filhos com dez alqueires de terra. Começou com dois

alqueires, na enxada, no arado, na dificuldade. Então, a gente conhece a realidade do homem do campo. E com certeza a gente conhece desde o começo aqui, quando começou o Rio Pardo. Muitas expectativas já foram criadas aqui, mas não resolvem. Então, nós precisamos...

Eu quero parabenizar os deputados federais que vieram aqui hoje, os deputados estaduais que vieram aqui hoje, todas as autoridades que vieram aqui hoje para se colocar à disposição. E o Presidente aqui está sugerindo, a bancada federal vai se empenhar para ver se consegue ter acesso à Casa Civil, ao Presidente da República, porque o caso de vocês não é tão simples, mas é possível sim.

Agora, eu queria fazer aqui um apelo, um apelo à Prefeitura de Porto Velho também. Esses Distritos estão muito abandonados. O Prefeito de Porto Velho tem até investido na cidade de Porto Velho. Muito asfalto. Mas os Distritos estão largados aqui, vereadores. Nós hoje sabemos que o Governo do Estado deu aumento para os servidores, a Prefeitura de Porto Velho dá aumento para os servidores por causa da arrecadação da agricultura. Quem mantém o Estado de Rondônia hoje é a agricultura. Nós sabemos disso. Temos que investir na agricultura, temos que também retribuir para os agricultores, para as pessoas que precisam. E esse estudo poderia já ter sido bancado pelo Estado de Rondônia, ou pelo município também. A arrecadação hoje do município de Porto Velho aumentou muito - muito mesmo -, principalmente com essas usinas, que estão prejudicando o povo aqui, Deputado Mauro Nazif. Estão prejudicando aqui essas compensações que foram feitas, pagaram com a terra dos outros. Então, nós precisamos aqui...

E eu, quando o Deputado Léo Moraes falou daquela emenda, nós fizemos inclusive uma emenda agora no zoneamento e colocamos vocês. Mas infelizmente a justiça

tirou. Lá atrás, nós colocamos a emenda. Eram onze reservas, nós fizemos uma emenda quando o Governador mandou, de uma reserva, nós colocamos uma emenda, colocamos as outras onze e extinguimos. E não foi. Também a Justiça derrubou. O Deputado Alex aqui foi o autor de uma lei, onde nós proibimos o Governador de fazer reserva por decreto, porque nós ouvimos um "buchicho" que poderia criar reservas. Aí, nós proibimos. Mas aí eles fizeram com data retroativa dois dias antes e publicaram sem estudo, sem condições nenhuma e agora a justiça dá razão para eles. Eu, naquele tempo, fui chamado lá, como o Deputado Léo falou, e fui pressionado. "Você é a favor de derrubar tudo", "você é a favor da devastação", "você é a favor de regularizar as terras onde tem grileiros". Eu falei, e o ex-Governador estava junto, e eu falei: "Olha, se nós não tivéssemos derrubado aqui em Rondônia, nenhum de nós estaríamos aqui. Eu não estaria aqui. Governador, o senhor não estaria aqui. Vocês não estariam aqui". E tinha uma pessoa que se levantou e falou, querendo se exaltar. Eu falei: "Crie na sua propriedade. Por que está criando Reserva na propriedade dos outros? Eu sei que você tem uma propriedade que dá para fazer uma Reserva lá em cima. Por que você não faz na sua?" Ele até saiu da reunião. É muito fácil, criar Reserva em cima da terra dos outros. Então, foi uma irresponsabilidade muito grande. Nós tentamos consertar, infelizmente, ainda não foi possível. Mas vocês contem comigo, o que tiver ao meu alcance, que a gente puder fazer.

Meus bisavós vieram da Itália. Foram se instalar lá no Rio Grande do Sul, na picada. E lá depois, veio o Estado e regularizou. Eu vim para Rondônia, porque eu sou o segundo de 9 filhos, e não tinha lugar para eu ficar lá. Eu vim para Rondônia e fui puxar cacão nas costas, 37 quilômetros. Depois, o Estado veio e me regularizou. E por

que não pode regularizar vocês? Por que não pode resolver o problema de vocês? E uma coisa que eu quero aqui deixar registrado: não concordo com o Código Florestal. Eu vejo muita gente elogiando esse Código Florestal em Rondônia. É uma injustiça!

Isso, eu desafiei o ex-Deputado Moreira Mendes uma vez lá em Ariquemes. "O que vocês fizeram para nós? Tomaram 80% da nossa terra e dizem que ajudou." Se eu tiver 100 alqueires, eu tenho que deixar 80% de pé, e ainda cuidar. E ainda sou responsável. Então, todo mundo fica na ilegalidade. Ninguém consegue cumprir essa lei. Então, nós precisamos também – os deputados federais –, alterar isso. Pelo menos ficar nos 50%. Antes de 2008, ainda eram respeitados 50%. Tem Estado que é 20%, 10%. Por que nós temos que ser 80%? Amazonas é diferente de Rondônia.

Então, abraço a todos e contem comigo. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns, Deputado Adelino Follador. Convido, para a fala agora, ele, que saiu de São Francisco do Guaporé, para estar presente aqui na reunião, na nossa Audiência Pública, o grande Deputado Eurípedes Lebrão.

O SR. LEBRÃO - Faço um compromisso aqui, de finalizar com menos de 5 minutos.

Primeiramente, cumprimentando todos os senhores, todas as senhoras. Dizer que, para mim, é motivo de muita responsabilidade, e principalmente de satisfação, participar desta grande Audiência Pública, para discutir esses assuntos tão relevantes, que hoje afetam o Estado de Rondônia de uma maneira geral.

Quero saudar todos os vereadores, em nome do ex-Vereador de São Francisco, o Roque, meu amigo que vive aqui. É uma honra estar presente também aqui, com o Ivo Benitez, com um trabalho feito no Ministério Público; com o Prefeito João; com o Prefeito Roni; com o Hélio, da Faperon; com o Dr. Benedito, que é referência em todo conhecimento jurídico, um grande professor, que nós estamos aqui ao lado dele; Vereador Everaldo Fogaça e outros vereadores aqui; meu amigo Bengala, que sempre prestaram um grande serviço para essa região aqui.

De uma maneira muito especial, eu quero apenas fazer praticamente um resumo aqui. O mais interessante aqui hoje é ouvir as pessoas que vivem aqui. As pessoas que, realmente, sofrem na pele aquilo que aqueles das periferias menos assistidas hoje sofrem no Estado de Rondônia.

Então, tem que ter peso. Primeiro, peso político. E, neste momento, eu quero cumprimentar e pedir para que se coloque de pé o nosso Presidente da Assembleia Legislativa, meu amigo Deputado Redano. Não é apenas o Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. É o Presidente Nacional de todos os Presidentes das Assembleias do Brasil. Hoje, nós temos o Estado de São Paulo, o Estado do Rio de Janeiro e todos os grandes centros, representados pelo Deputado Alex. Parabenizar Vossa Excelência, pela iniciativa de fazer esta Audiência Pública.

Nós chegamos ao fundo do poço, minha gente. Não é somente o Rio Pardo. Se nós formos do outro lado – fizemos uma Audiência Pública em Cujubim, com a presença dos nossos deputados –, não é diferente em Costa Marques. Nós temos os 4 cantos do Estado de Rondônia afetados por mazelas, por má administração do Executivo no passado. E hoje, nós estamos pagando esse preço tão alto, que é a instabilidade no campo.

Esqueceram do massacre de Corumbiara. Esqueceram do massacre de Eldorado dos Carajás e estão procurando, mais uma vez, trazer para o campo, aquilo que nós não queremos que aconteça: sangue derramado. Nós tivemos aqui o prazer, e o desprazer, de ouvir um depoimento de uma pessoa extremamente afetada. Então, nós temos aqui uma responsabilidade muito grande. Dizer para vocês que esta audiência está sendo taquigrafada. Hoje temos o vídeo, através da Assembleia Legislativa, para que vocês possam fazer a solicitação e tenham isso, porque certamente será, como documento, levado para Brasília.

Faço uma saudação especial ao Deputado Mauro Nazif, ao Deputado Chrisóstomo, que é Vice-Presidente da Comissão de Meio Ambiente, lá em Brasília. Meu amigo Deputado Léo Moraes, que está ali atrás, que eu tive a honra de ocupar assento juntamente com ele na Assembleia Legislativa.

E aqui o nosso deputado federal já colocou. Eu entendo, Deputado Mauro Nazif, que é preciso fazer uma alteração na Constituição. Por que eu quero dizer isso para Vossa Excelência? Porque nós temos que trazer a autonomia, a responsabilidade para que o Estado possa legislar sobre meio ambiente. Aí, sim, nós vamos resolver o problema fundiário do Estado de Rondônia.

Eu não vejo outra solução, Dr. Benedito. Eu não vejo outra solução. Porque, lamentavelmente, nós temos aqui três grandes deputados federais. Nós temos oito deputados federais no Estado de Rondônia. Mas quantos nós temos na Amazônia Legal? Na região amazônica, nós temos 72 deputados federais. Quantos nós temos no Estado de São Paulo, Dr. Mauro? Responda para mim. Nós temos mais que isso. Então é desleal, é desumano essa competência. Ao contrário do Senado que nós nos equiparamos. Então, nós temos que fazer

essa alteração e trazer essa responsabilidade para o Estado.

Assim, meu deputado sertanejo, meu amigo Deputado Ribamar Araújo, desde o meu primeiro mandato nós estamos juntos; Deputado Adelino Follador; o Presidente Redano, que eu já disse; o Deputado Cirone que está aí; o Deputado Chiquinho; todos nós somos ruralistas. A Assembleia Legislativa é ruralista. Até aqueles que não têm propriedade rural são ruralistas.

Agora, eu lamento muito que nós estamos aqui discutindo um assunto da maior relevância, e cadê a presença do ICMBio aqui? Cadê a presença do Ibama? Cadê a presença Ministério Público Estadual e Federal?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Foram todos convidados. **(fora do microfone)**

O SR. LEBRÃO - Foram todos convidados. E nós queríamos apresentar os proprietários da APA (Área de Proteção Ambiental), da FES (Floresta Estadual) aqui, que as pessoas de mãos calejadas que são os verdadeiros proprietários dessas áreas que lamentavelmente hoje é discutido. Nós teríamos que tê-los presentes aqui. Lamentavelmente nós não temos. Mas isso vai se reverter em documentos sendo encaminhados para órgãos superiores, para a gente resolver isso o mais rápido possível.

Eu conheço alguns sistemas. O sistema comunista; nós conhecemos o sistema socialista; a democracia, que, lamentavelmente, nós não vivemos mais no Brasil. Hoje, nós temos um sistema judicialista. Nós temos aqui a aprovação, Vossa Excelência encaminhou do REFIS, mas ninguém consegue

pagar, porque está judicializada. Tudo aquilo que nós fazemos, que nós aprovamos, que o Governo Federal aprova, ele é debatido e derrubado no Poder Judiciário.

Isso tem que mudar. E só muda, gente, através do quê? Através daquilo que vocês vão fazer esse ano. Através do voto. Colocando pessoas responsáveis para representar vocês e ser a voz de vocês do Parlamento Federal e Estadual e no Governo do Estado. Eu quero dizer que o nosso Governador Marcos Rocha foi bastante sensível – e você sabe disso, David –, olhando tudo aquilo que era necessário para os servidores. Eu espero que ele tenha sensibilidade, através de um Projeto de Lei Complementar, revogar todas essas mazelas criadas pelo ex-governador Confúcio Moura, acabando com essas 11 reservas, que nós já o fizemos e, lamentavelmente, caiu por terra. Ele tem poder e tenho certeza que fará isso, David, pela sensibilidade que tem e pela responsabilidade que tem.

Então, nós não vamos culpar o atual governo por tudo aquilo que aconteceu no passado. Mas cabe a ele resolver esses problemas. Porque quem casa com a viúva tem que assumir os filhos. E nós temos filhos para serem assumidos aqui no Estado de Rondônia, que são vocês, produtores rurais, aqueles que carregam esse Estado nas costas, aqueles que produzem, que levam para a mesa daqueles que estão no ar-condicionado dizendo o que vão fazer com vocês.

Nós vamos resolver isso aí, sem dúvida nenhuma, com a força de todos vocês. Então, eu quero só deixar aqui o meu compromisso, estou finalizando meu último mandato como deputado estadual. Finalizo minha carreira no Parlamento do Estado, mas enquanto estiver lá – mesmo com as perseguições que estou sofrendo –, eu continuo firme, somando com todos vocês, trazendo da melhor forma possível o meu trabalho

juntamente com a nossa equipe para contribuir com o Estado de Rondônia.

Um abraço a todos. Que Deus nos abençoe. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns, Deputado Lebrão pelas palavras.

Temos mais um encaminhamento aqui. O Superintendente da Sepat, o senhor David Inácio, já com autorização do Governador Marcos Rocha, faz o compromisso aqui de público de fazer todo o georreferenciamento e todo o estudo socioeconômico gratuito para toda a população, bastando o município fazer um termo, um convênio.

Passar a palavra aqui para o David.

O SR. DAVID INÁCIO DOS SANTOS FILHO - Então, gente, esclarecer que o Governo do Estado, através da Sepat, se faz presente. O Governador Coronel Marcos Rocha não está aqui, haja vista agenda anteriormente marcada.

Então, gente, nós precisamos ter muita responsabilidade, como os deputados falaram. E todos nós queremos contribuir. A pretensão é essa, e o caminho é somarmos os nossos esforços aqui e representar Rio Pardo. O que que nós precisamos fazer? E é importante que deixemos todos bem esclarecidos. Precisamos regularizar a questão legal de Rio Pardo.

Nós estamos sob uma área de litígio, onde inclusive tem decisão judicial. Então, nós precisamos ter uma certa sensibilidade em transmitir alguns encaminhamentos. O primeiro é que a grande missão aqui é da bancada federal,

como o presidente já deixou claro. Então, o Deputado Léo Moraes, o Deputado...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Mauro Nazif. **(fora do microfone)**

O SR. DAVID INÁCIO DOS SANTOS FILHO - Toda a bancada, todos os 8 deputados têm uma grande missão aqui, que é primeiramente sensibilizar o Governo Federal, ou através de Lei ou de Medida Provisória, regularizar a situação. Vencida essa primeira etapa, o Governo do Estado se compromete em, assinando o convênio com a prefeitura do município, de imediato realizarmos o cadastro socioeconômico de Rio Pardo.

E o segundo momento, o georreferenciamento. A Sepat; Governo do Estado juntamente com a Assembleia; a bancada federal; prefeitura do município, que nós vamos, senhores e senhoras, vencer esses obstáculos.

No mais, que Deus abençoe.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito, obrigado.

Outro encaminhamento aqui é formar comissão. Cadê o Eliseu? Colocar o Eliseu como responsável para fazer a comissão aqui dos moradores de Rio Pardo. 3 pessoas, 4, 5 pessoas. Para nós fazermos essa reunião em Brasília, com o Presidente Jair Bolsonaro.

E eu convido aqui o Dr. Doca. O Dr. Doca é um grande estudioso dessa área aqui. Está aí labutando, tem até alguns pensamentos ao contrário também. Mas vou colocar o

Dr. Doca como grande responsável para coordenar esses trabalhos, e fazer esse grupo. Faz um grupo no WhatsApp, Dr. Doca. Coloca todos os deputados federais; coloca a comunidade aqui; o Eliseu; o Barrela, vai selecionar aí as pessoas, e se Vossa Excelência quiser fazer uso palavra, que eu ainda tenho algumas pessoas também inscritas.

E tem para finalizar também, o Rodrigo, que vai apresentar um vídeo aqui de 4 minutos.

Com a palavra, o Excelentíssimo Dr. Doca.

O SR. JOÃO FRANCISCO DOS SANTOS - Boa tarde a todos. Cumprimentar a Mesa, todos os presentes.

E esclarecer que esse encaminhamento de hoje é um encaminhamento que realmente demonstra que teremos resultado. Como bem levantado pelo Deputado Léo Moraes e pelo Deputado Mauro Nazif, essa questão da Medida Provisória, ela realmente é o que resolve de imediato. Só que antes precisaríamos fazer esse estudo socioeconômico e ambiental. Sempre lembrando que quem for coordenar esse trabalho, não podemos dar um destaque apenas às questões econômicas. Precisamos dar um destaque especial à questão social.

No último julgamento do Tribunal de Justiça, naquela ação que julgou a inconstitucionalidade da Lei 999, a qual revogou a criação das 11 Unidades de Conservação, dos Decretos do Confúcio Moura, naquela oportunidade os votos vencedores dos desembargadores se prenderam justamente a essa questão de que o estudo que foi feito considerou apenas o aspecto econômico, deixando à parte as questões ambientais e sociais.

Mas o encaminhamento muito bom, vou criar aqui o grupo de WhatsApp com essa coordenação, e após os estudos a gente vai fazer, juntamente com o Deputado Mauro Nazif, até construir o texto que precisa para essa questão.

Eu só preciso lembrar aos senhores que esse processo está em cumprimento de sentença. Tem uma ação judicial com trânsito em julgado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Obrigado, Dr. Doca. Nós temos algumas pessoas inscritas, não estamos conseguindo localizá-las. Qual o seu nome? Pega ali a lista. Tem que se inscrever.

Eu gostaria agora de passar um vídeo, pedir só mais dez minutinhos, a gente já encerra. Temos o nosso amigo que se inscreveu. Quem mais se inscreveu?

A dona Rosalina e o senhor Salvador abriram mão, devido ao tempo.

Vamos convidar agora para o vídeo institucional. E depois nós abriremos mais algumas falas rápidas, e o Rodrigo, Presidente da Associação, fará o encerramento.

O vídeo institucional, por favor. Pode soltar. Falta o som.

(Apresentação de vídeo institucional)

Uma salva de palmas. Eu gostaria de disponibilizar uma cópia para cada autoridade, e gostaria também que a equipe de marketing e jornalismo da Assembleia Legislativa

mandasse esse vídeo para todos os canais de televisão do Estado e também fazendo matérias em nível estadual.

Eu queria também uma salva de palmas aos funcionários da Assembleia Legislativa, que estão aqui desde ontem se dedicando. Grande maioria aqui são concursados. E eu queria também agradecer, em nome do "Tigrão", que é o Rogério Gago, à toda a assessoria da presidência presente aqui neste evento.

Nós temos mais quatro moradores inscritos para falar, e o Rodrigo fará o encerramento. O Rodrigo está ali.

Vamos chamar. A gente já liberou o almoço para as crianças, está todo mundo beliscando um pouquinho. Só pedir um pouquinho de celeridade para nós encerrarmos daqui a uns dez minutinhos.

Com a palavra, morador do Distrito de Rio Pardo, o senhor Alfredo Simões. Não está presente.

Gilmar da Vitória. Está aqui o Gilmar. O microfone está ali amigão. Ex-vereador, 5 mandatos.

O SR. GILMAR DA VITÓRIA - Boa tarde pessoal, de Rio Pardo. É muito importante você estar aqui, Deputado Mauro Nazif, nossos representantes aqui, Araújo, nos ajudou há muito tempo aqui. É muito prazer para nós vocês estarem aqui, porque nós já estamos desesperados, em Rio Pardo. Nós já estamos desesperados em Rio Pardo, porque nós dependemos dos políticos, nós dependemos de vocês para resolver nossos problemas, porque sem vocês, nós não conseguimos resolver nada.

Hoje era para nós estarmos brigando, em Rio Pardo, por uma cidade melhor. Não era para ser um distrito aqui, pela

produção que nós temos, é muito grande. Hoje tem muitas cidades que é "desse tamanhinho", não dá metade da produção que nós temos em Rio Pardo hoje. Nós somos pecuarista, nós somos... de tudo nós fazemos aqui.

Então, quero agradecer ao povo de Rio Pardo, a união de Rio Pardo, que se for preciso nós "pega" junto. O povo de Rio Pardo é corajoso. Tem 20 anos que nós enfrentamos aqui e nós temos muita coragem, mas nós dependemos dos políticos. E eu quero, Presidente Bolsonaro, que você escute o que eu estou falando aqui, que vai chegar ao senhor. Eu sou puxa-saco do Presidente Bolsonaro, porque eu gosto de homem honesto. Você vai nos ajudar nós aí, Presidente Bolsonaro, porque nós vamos votar em você de novo, se Deus quiser. Nós vamos ajudar o Presidente Bolsonaro de novo.

E aqui vai meu abraço ao Cassol, meu amigo Cassol, que nos ajudou demais também. Deputado Lebrão, nós contamos com você. Hoje nós estamos querendo documento, e daqui uns dias nós estaremos querendo, pelo menos, um pedacinho de asfalto aqui. Nós só andamos na lama, moço. Nós queríamos chegar aqui e pisar em uma cidade, no asfalto.

Vou contar com vocês. Eu acredito no político, porque sem político nós não somos nada. É Deus e vocês. Um abraço para todo mundo aí, Rio Pardo.

Desculpe se eu não falei o nome de todos vocês aí. Deputado Alex, desculpa que eu não falei o nome de vocês, mas estão no coração.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns. Imagina, fique tranquilo. Estamos juntos.

Com a palavra, Alfredo Simões.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Enquanto vai o próximo aqui, Gilmar, falar que nós fizemos uma Indicação ao Governo do Estado para fazer asfalto em todas as ROs dentro dos distritos. Foi feito via Governo do Estado, toda Assembleia aprovou para que o Governo do Estado faça asfalto dentro dos distritos.

O SR. ALFREDO SIMÕES - Boa tarde à Mesa constituída pelas autoridades federais, estaduais e municipais. E um bom dia a todos, senhoras e senhores.

Estou aqui para dizer que em 2001 eu vim para cá, comprei uma terrinha aqui dentro do distrito. E naquela época, quando eu vim, que cheguei ali, isso foi em 2021, já tinha gente que morava nessa região há mais de 15 anos. E, então, nessa mesma época não tinha nem uma base ambiental, não tinha nenhuma placa indicando que aqui era uma reserva federal. Não existia. Porque, se existisse, já não tinha gente há tanto tempo morando, já tinham tomado providência e não tinham deixado que tanta gente se instalasse e estivesse aqui hoje.

O que eu quero dizer é que... Em 2009, 2011 começou o nosso inferno, que foi com o Ibama, com a Sedam. A Sedam nessa época não, foi o Ibama e o ICMBio. Começaram as multas, começaram a perseguição. Veio uma força nacional, que foi uma força tarefa com Exército, Força Nacional, Polícia Federal e tantas outras autoridades federais, que montaram quatro bases aqui. E era uma humilhação para a gente nessa época. Humilhação, porque a gente tinha que passar para lá e passar para cá. Humilhavam a gente. E queriam, de qualquer força, nos tirar na porrada.

Nos mobilizamos, fomos para frente da obra da usina nessa época, que estava sendo construída. Ficamos uma semana. Enquanto isso, nós lá, o Governador Ivo Cassol negociava essa área conosco, para que nós pudéssemos ficar. E foi o que foi feito até agora. Foi negociado, nós ficamos.

Naquela época, lá em 2011, tinha aqui umas 2.500 a 3.000 pessoas e mais de 100.000 cabeças de gado. Cabeças de gado, tudo cadastrado no Idaron, quero deixar aqui, Vitor.

Depois dessa negociação, cresceu a população. Cresceu a produção de tudo: de gado, de leite, de café, cacau, banana, e tudo vendido com nota. Nada saía daqui ilegal, nunca saiu nada ilegal. E todo boi que existe aqui é cadastrado no Idaron.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns, boas palavras.

O SR. ALFREDO SIMÕES - Então, quero dizer que aí vem um senhor, um cidadão, sem conhecer, sem conhecimento de causa daqui de dentro, dá uma canetada prejudicando 10 mil pessoas, dizendo que aqui é ilegal. Eu não sei onde aqui é ilegal. Quero achar esse declarado. Porque aqui, no distrito de Rio Pardo, no povoado, nós temos base da Polícia Militar, nós temos base do Idaron, nós temos a Ceplac. Isso tudo garantido pelo Estado aqui dentro. Temos esse colégio e outros colégios, que são colégios-polo, todos constituídos com lei. Tudo pela lei. Nada aqui é ilegal.

Quantos comércios tem aqui?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Um minutinho para finalizar.

O SR. ALFREDO SIMÕES - Um minutinho. Quantos comércios?

Aí, o cidadão vem e diz que isso aqui é tudo ilegal? E as autoridades que estão aqui dentro, vocês estão aqui ilegais? Eu não vejo isso como ilegal. Acho que ilegal aqui, os senhores me desculpem, ilegal é a assinatura dele. Porque tudo aqui é legal, tudo que vendemos, tudo que sai daqui é legal. Não existe, não vendemos nada ilegal. É o que eu quero dizer aqui. Deus abençoe.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns. Pura verdade. Parabéns, meu irmão, falou a verdade.

Só pedir aqui para os próximos oradores...

Qual o nome do senhor? Está aqui, é o próximo, é o senhor José Rodrigues. Agora. Com a palavra, nosso amigo morador, Presidente da Associação de Mulheres e Homens, José Rodrigues Filho, pelo prazo de dois minutos.

O SR. JOSÉ RODRIGUES FILHO - Será que dois minutos vai dar certo?

Em nome do nosso Presidente da Assembleia Legislativa, eu quero cumprimentar todos que se fazem presentes na Mesa aqui. Gente de Rio Pardo, que Deus abençoe todos vocês e que vocês consigam alcançar esse objetivo, o qual nós estamos aqui presentes, ouvindo hoje. Primeiramente, Deus.

Eu quero pedir aqui encarecidamente, como morador de Rio Pardo, ao nosso Presidente da República, que ajude a nos alavancar, que some com a gente, senhor Jair Messias Bolsonaro, nosso Presidente da República.

Quero pedir encarecidamente, como morador de Rio Pardo, e dizer também: sou humilde - desculpa por a gente não saber conversar bonito, não saber falar bonito. Mas quero pedir ao Senhor Presidente: a parte nossa, nós estamos fazendo aqui em Rondônia, juntamente com nossos deputados, nós estamos fazendo. Tem um pedacinho aqui também, que são os nossos deputados federais, também tem é que... lá de Brasília também, mas são de Rondônia. Estão somando com a gente.

E eu quero pedir, encarecidamente, por quê? Em 2001, eu ouvi bastante coisa, eu ouvi bastante coisa, eu ouvi aqui até alguém falar, pessoas daqui falar, para regularizar, fazer outros cadastros e daí pegar essas pessoas que estão lá no lote produzindo e fazer o seguinte: fazer outros cadastros, novos cadastros. Vocês ouviram isso, gente? E nós, que fomos tirados pelo Exército lá de dentro, que dizem que é reserva, que nunca ninguém provou que é reserva? Nunca, ninguém.

Eu fui preso. Eu, aliás, não fui preso, fui detido. Dois amigos meus que estavam juntos foram presos. Eu fui desfeito lá em Porto Velho, não na Assembleia Legislativa que lá tem, nas câmeras da Assembleia Legislativa, tem um monte de imploração minha naquelas câmeras, "cuidado que você está sendo filmado." Tem um monte pedindo, implorando para que eles nos atendam. Tem um monte, eu fazendo discursos sozinho, que nem um tonto, que nem um bobo, defendendo Rio Pardo lá.

Posso falar mais, deputado?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim. (**fora do microfone**)

O SR. JOSÉ RODRIGUES FILHO - E eu gostaria, Senhor Presidente, que o senhor tomasse essa providência, nos ajude. Nós temos mais de 10 mil famílias aqui dentro do Rio Pardo. Aqui dentro do Rio Pardo é o coração de Porto Velho. Se tiver algum deputado que queira me desmentir, prove para mim. Porque aqui é produtivo, onde produz leite, quiabo, mandioca, melancia - desse tamanho assim, melancia grande - , abacaxi, produz de tudo. Se não produz o que eu estou falando, fique quieto; mas se produz, bata palma para nós, bate.

Muito obrigado.

Eu quero dizer, quando eu fui preso, quando me levaram, que foi pela Força Tática Nacional, me pegaram lá no final da Linha 6, no lote 48. E eu ficava assim com a cabeça, que eu nunca tinha mexido com negócio de polícia. Eu entrei lá na ponte do rio Pardo, lá, e desci tudo assim ó. Senhor Presidente da República, encarecidamente, eu atravesssei a reserva todinha com dois galões de 200 litros de gasolina para derrubar mato lá? Para derrubar. 2 galões de óleo queimado, 40 litros de óleo 2 tempos, para derrubar. E eles me pegaram lá, sabe no quê? Nas costas de um Fiorino, muitos que estão presentes aqui viram. No Fiorino, não enroscou em lugar nenhum. Aí é a nossa reserva que nós temos. Em 2001, Senhor Presidente, por favor, nos ajude.

Eu sei, eu não vou tomar o tempo aqui, eu sei que alguém está com fome, mas eu peço para vocês

encarecidamente. E eu escutei aqui também muita coisa. Eu não tenho tempo, mas o ICMbio faz coisa assim, sabe o que eles fazem? Pagar – e se tiver alguém do ICMbio, que se dane, que vai para a ponte que caiu –, pagar os milicos, as pessoas deles para virem aqui ganhar R\$ 350,00 por dia, e os seus coronéis lá encherem o bolso, nem aqui pisam. Que tinham que ter o carisma de estarem aqui junto com a gente, junto com esses cidadãos que sofrem, que têm seus filhos, e que querem produzir para darem lucro ao nosso Rio Pardo; ao nosso Porto Velho; ao nosso Buritis; à nossa Rondônia e até mesmo ao nosso nacional – que é a nossa Brasília lá, o nosso País.

O SR. ALEX REDANO - Parabéns. Uma salva de palmas.

O SR. JOSÉ RODRIGUES FILHO - Queria falar bastante coisa aqui. Que Deus abençoe vocês. Desculpa a demora. Obrigado pela oportunidade, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns pelas palavras, meu irmão. Estamos juntos. Deus o abençoe.

Convidamos, para rápido uso da palavra, o Vereador do Município de Alto Paraíso, Romarinho.

O SR. ROMÁRIO APARECIDO DA ROCHA - Cumprimento o Senhor Presidente da Assembleia Legislativa, muito obrigado pela oportunidade. Em nome do senhor, eu cumprimento toda a Mesa. Quero também cumprimentar todo o povo, em nome do nosso Presidente da Câmara Municipal, Vereador Edmilson, e

outros demais companheiros vereadores que estão presentes aqui, e o Senhor Prefeito, João Pavan, de Alto Paraíso.

Quero dizer que estou aqui, gente, vim aqui tentar dar mais uma força a esses parlamentares da alta (**ininteligível**) da lei. Quero dizer a vocês que estou muito feliz por esta Audiência e atitude do Deputado Alex Redano, e a presença de todos vocês. Quero dizer a vocês, que tem o Deputado Ribamar Araújo – que eu admiro –, mas temos todos os deputados que também lutam por vocês.

Quero dizer também e agradecer a presença dos deputados federais, os quais são o caminho para o desenvolvimento desse progresso de nosso Rio Pardo. Que aqui não tem Reserva, aqui tem um povo trabalhador.

E venho aqui também, dar um agradecimento, um cumprimento ao Jessé, a toda a nossa Associação, do Jessé, que nós estamos aqui hoje, brigando pelo Rio Pardo e ajudando, tentando somar força com essa Mesa, que é da mais alta (**ininteligível**) da lei. Dizendo aos senhores, que pelo menos, os vereadores de Alto Paraíso; o Prefeito João Pavan, não viram as costas para vocês e também estão cobrando, porque o que o ICMbio vem fazendo, Deputado Alex Redano e deputados estaduais, ali naquela associação da 100, é uma vergonha. Queimando os barracos das pessoas que estão trabalhando, eles estão trabalhando e estão produzindo, e vêm pondo eles como bandidos, expulsando-os das suas casas.

Isso aí não é só lá não, é do Candeias até chegar aqui nessa Linha, nessa BR. Todos nós estamos passando por isso. Liberou uma área, agora já não querem liberar mais. Só tem mentira aqui, Presidente Bolsonaro. O senhor é o nosso Presidente. O senhor tem como dar uma canetada, resolver o problema de quem quer trabalhar. Esse é o recado do

Vereador Romário, de Alto Paraíso, em prol do povo dessa cidade; desse município; desse lugar.

O Rio Pardo não é Reserva, que Reserva tem mato. Aqui não tem uma árvore quase, aqui não tem mato. Aqui temos pasto; aqui temos café; temos o agricultor tentando tratar da sua família com o seu suor; aqui não tem bandido e nem ladrão, para ser ateado fogo nas suas casas, e ser expulso daquele lugar. Onde nós estamos brigando, Deputado Alex?

São essas as minhas palavras e meu muito obrigado a vocês. Estamos juntos. Povo do Rio Pardo, o Alto Paraíso está junto com vocês.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Valeu, Vereador Romarinho.

Queria também agradecer a presença de um grande amigo - não sei se tá presente ainda -, o Nego Chaparini. Cadê o Nego Chaparini? Está por aí ainda? Aí o Nego. O Nego faz anos que batalha. Parabéns pelo trabalho, pela luta. É um grande amigo, especial. Estamos juntos, meu irmão. Vamos lutar, que dê tudo certo.

Queria convidar aqui ele, que ficou o tempo todo em pé, com a bandeira do Brasil, com o seu cartaz. Por 2 minutos também, quero convidar e dar a palavra ao senhor Isolino de Oliveira. Uma salva de palmas.

O SR. ISOLINO DE OLIVEIRA - Muito obrigado, primeiramente Deus, que é maior, Aleluia! Eu sei que tem muitos irmãos católicos aqui, evangélicos, parabéns! Nós somos cristãos! Nós somos defensores da bandeira verde e

amarela, vamos dar uma salva de palmas para a bandeira verde e amarela.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Uma salva de palmas para o senhor Isolino.

O SR. ISOLINO DE OLIVEIRA - Porque, gente, é rápido isso aqui. Eu quero lembrar. Alô, Presidente Bolsonaro. Presidente, parabéns pelo seu trabalho. Quando o senhor fizer um vídeo, Presidente, coloque aí especialmente o nome do Distrito de Rio Pardo, Porto Velho, Rondônia.

Aqui, Presidente, é o Isolino de Oliveira, da rádio FM Rio Pardo, uma rádio que está a serviço do povo. A rádio, Presidente, que precisa de uma regularização legal, mas não podemos regularizar a rádio, nós já corremos atrás, já fomos em Brasília, mas nós não tivemos chance ainda, Presidente. Que o senhor possa regularizar as rádios livres e comunitárias, que é onde têm um meio de comunicação.

Comecei na bateria, depois chegou o motor, energia particular, depois veio a energia "Luz para Todos". Então, Presidente Bolsonaro, à primeira-dama Michele Bolsonaro, parabéns, em nome das mulheres, que tem representado um trabalho social e de prestação de serviço aos deficientes, aos surdos, aos mudos. E aqui, primeira-dama, olhe para cá para as mulheres que têm família, crianças que precisam de uma unidade aqui também de orientação. E o Presidente Bolsonaro aqui, Presidente, nós fizemos estrada no enxadão, se nós quiséssemos sair para a próxima cidade, que é Buritis.

Quero aqui, Presidente, dizer que aqui tem um povo que vota. Nós pedimos aqui para o Valdir Raupp para trazer uma

urna eletrônica, porque nós não tínhamos direito de sair para votar, porque nós não tínhamos condução, porque nós estávamos dentro de uma área ilegal. E hoje, Presidente, nós temos aqui quatro urnas. Nós exercemos o nosso voto legalmente aqui dentro da nossa cidade.

Parabéns aos vereadores, deputados, senadores, governador, prefeito, representantes das associações. Parabéns para todos os comerciantes. Parabéns, população. Obrigado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Uma salva de palmas para o senhor Isolino, parabéns. Obrigado pelo seu depoimento. Somos muito gratos e honrados. Parabéns pelo seu grande trabalho, grande radialista, senhor Isolino. Uma salva de palmas.

Vamos conceder dois minutos para ela, mulher de Deus, só de olhar para ela dá para saber que ela é evangélica. A senhora Dalva, com a palavra. São duas mulheres de Deus.

A SRA. DALVA SOUZA RAMOS - Boa tarde, pessoal. Boa tarde, bancada federal, estadual e municipal. Vocês vieram de Deus, porque nós temos orado para esse lugar permanecer de pé. E se não fosse Deus, nosso Pai, já tinha acabado há muito tempo. Porque aqui o inimigo tem levantado a fúria, mas eu falo para vocês, com segurança, sem errar - está aqui o Bengala - muita batalha que nós temos enfrentado nesse lugar.

Estão aqui os deputados também que têm nos ajudado. Também está o Deputado Federal Mauro Nazif, que tem atendido as nossas reivindicações. E daí eu não vou falar a respeito, lei, nem direito, nem isso, nem aquilo, quais são

os objetivos de cada um de vocês aqui, que eu sei que cada um está aqui com seus compromissos, honrando e ouvindo a reivindicação desse povo tão cansado, inesquecível, aqui desse projeto Rio Pardo, que aqui não é o município, aqui ainda é uma comarca de Porto Velho.

Mas eu acho, Deputado Alex, a sua presença, o seu trabalho, a sua honra de se deslocar de lá da Assembleia Legislativa, acompanhado dessa bancada de homens especiais, que todo mundo está aqui pelo trabalho, porque aqui tem um povo que trabalha, um povo que luta, um povo que não esquece de dizer: "Essa Rio Pardo é nossa!" e é de vocês também. Deputado Alex, senhores deputados, estaduais e federais, e também vereadores, se não fosse nós existirmos aqui, também vocês não estariam aqui.

E se também não fosse Deus nos trazer para este lugar, aqui só tinha onça, macaco, pernilongo e malária, como já morreram muitos aqui. Mas, graças a Deus, nós persistimos e resistimos a todas as tentações, todas as fúrias e nós hoje pode-se dizer que nós estamos de parabéns, sabe por quê, Deputado Alex? Porque tem vocês dentro de uma Assembleia Legislativa.

Vocês são homens que formam e que fazem as leis. E também eu não estou aqui falando sobre isso que vocês vêm fazer, que vocês sabem muito bem o que vocês estão fazendo aqui. É atendendo um povo que muito sofre.

Mas o que eu quero dizer, Deputado Alex, que nós aqui temos um povo que precisa muito de seu apoio, precisando da sua ajuda e dessa bancada toda que está aqui.

Eu quero fazer um pedido para os senhores, não é só para o Deputado Presidente Alex, não. É para toda essa bancada de homens do Legislativo, Executivo, e federal. Aqui nós somos muitas mulheres sofredoras, de Rio Pardo. E

eu quero fazer um pedido, que nós precisamos de uma creche para as mães colocarem seus filhos, para não ficarem abandonados ou judiados. Nós precisamos de um médico pediatra para nossas crianças. Nós precisamos também, doutor, de um médico odontológico para tratar da dentadura, e essas crianças todas que estão aqui, sem poder fazer um tratamento dentário. Eu estou pedindo isso. Agora, lei, quem forma são vocês, lei quem faz são os senhores. São vocês que fazem, são vocês que desfazem. Eu só posso dizer, eu só gosto é de pedir, que eu não posso fazer nada, sei disso. Só tenho a minha presença para agradecer a Deus e a vocês. E eu espero que cada um de vocês me ajudem.

Quero as pastoras que me acompanham nesse projeto, quero as professoras que me apoiam, que eu vou lá na Assembleia, Deputado Alex, ver o que o senhor me responde. Não me responda agora não. Eu vou lá falar com o senhor e com mais deputados, lá na Assembleia, para acatar esse meu pedido, porque muito precisa. Não é coisa pouca, mas também não é demais. Porque o Estado tem recurso e nós aqui somos um povo que produz imposto e arrecadação de renda.

E eu agradeço, em nome de Jesus.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Uma salva de palmas. Será muito bem recebida.

Eliseu? Cadê o Eliseu? Está na churrasqueira? Está ali atrás? Eliseu, fazer o favor de levar a nossa amiga lá na Assembleia Legislativa. Será muito bem recebida. Eu sinto que ela é uma mulher de Deus. E eu quero fazer um pedido para a senhora também, que você vá na Assembleia Legislativa e estenda a mão e ore por nós. Você tem uma benção poderosa. Amém.

Convido, para encerrar, nosso amigo presidente... Passar o microfone para ela, dar um minuto para ela dar um oi para o pessoal. Pode dar, um minuto. Pode confiar. Pode confiar.

A SRA. ALDA SOUZA RAMOS - Eu gostaria falar aqui com a autoridade, que colocasse aqui em Rio Pardo um administrador, porque o administrador que está aqui não está com nada. É o Barrela. Colocasse um administrador que vá para Brasília, que vá buscar as coisas que nós merecemos. Ele não tapa nem o buraco da fossa dele. Eu agradeço a oportunidade.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Está falado. Audiência Pública é isso aí, todo mundo tem voz e vez. Nós estamos aqui para ouvir.

Meu amigo Barrela, você está com moral, amigão. Estamos juntos.

Passar aqui a palavra para o nosso grande amigo Rodrigo, para fazer as palavras finais. Eu não fiz o meu discurso, mas pode ficar tranquilo que eu acho que eu não vou fazer. Aí nós já encerramos.

O SR. RODRIGO QUEIROZ - Pessoal, muito boa tarde. Pessoal, um minuto da atenção de vocês. Um minuto da atenção de vocês.

Nós conseguimos alguns objetivos com esta Audiência. Tudo que eu trouxe no meu material é de conhecimento da nossa bancada estadual, da nossa bancada federal. Foi encaminhado, conversamos com os deputados federais nessas

últimas semanas. Nós pedimos que atenda a nossa condição, que foi imposta por uma lei federal. Se Rio Pardo foi colocado como APA/FES, porque tem uma lei federal, tem que ser revista essa situação. Eu não quero ficar batendo, mas esse era um pedido nosso. Nós, há mais de 7 anos, desde 2015, quando iniciou uma ação civil pública contra nós, a partir das criações da APA (Área de Proteção Ambiental) e da FES (Floresta Estadual), nós nos sentimos prejudicado. E de lá para cá, nós viemos comissões, reuniões.

Então, é do conhecimento da nossa bancada federal e é de conhecimento da nossa bancada estadual e nós cobramos e apresentamos a vocês essa situação hoje.

Eu sei que, por inúmeras vezes, apareceram áudios por parte do meu grupo, do grupo no qual a gente trabalha, das minhas comissões pedindo o comparecimento de vocês a esta Audiência, para nós termos essas iniciativas que foram tomadas aqui hoje. Presidente da Câmara, Presidente da Assembleia assumem compromisso com os demais deputados estaduais de Rondônia. Deputados federais encaminham um projeto e, possivelmente, vão tentar uma Medida Provisória com a base legal, com um estudo legal que nós vamos precisar para dar amparo a essa Medida Provisória. Então, todo o nosso contexto hoje já foi produzido por eles.

Eu quero finalizar com uma frase que coloquei no meu no meu material. Passei algumas noites produzindo esse material, mas nós já discutimos tudo. Então, eu não vou bater mais nessa situação.

"Nós, enquanto Associação, estamos à disposição de todas as autoridades desta Audiência e demais que não puderam comparecer, para construirmos juntos uma saída legal, para que seja afastado dessa região tais Unidades de Conservação, para que não venha ocorrer um conflito social

e econômico, já que a gente tem uma decisão pedindo que se cumpra. E essas decisões devem ser atendidas com maior zelo possível para nós não sofrermos consequências."

Pessoal, pois aqui estamos, aqui iremos permanecer. Beleza, pessoal? Muito obrigado pela presença de vocês.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Parabéns, Presidente.

Meus amigos, meu protocolo agora exigiria que eu fizesse um discurso de encerramento, mas foi tudo dito aqui. Eu queria simplesmente agradecer a cada um de vocês por estarem presentes. Eu queria agradecer à comissão que me procurou na Assembleia para fazer esta Audiência, quero falar para vocês que estou muito feliz de estar aqui.

Quero agradecer às nossas autoridades presentes, estamos muito honrados e prestigiados. Quero também deixar o meu repúdio, porque é muito chato e deselegante os nossos órgãos fiscalizadores não estarem aqui presentes, principalmente o ICMBio e o Ibama, e também o INCRA. Seria de grande valia.

Eu sou sempre muito transparente. Não gosto de vender sonhos, vender esperança. Mas, o que eu deixo aqui é um compromisso: que nós vamos lutar. Cancelei minha agenda a partir de terça-feira. A partir de terça-feira, estarei em Brasília já para nós marcarmos essa primeira reunião. Vamos fazer aqui uma comissão - viu, Barrela? Viu, Eliseu - aqui dos moradores para estarem presentes, que sejam quatro pessoas, cinco, seis, sete... Vamos fazer aqui um grupo de estudo e trabalho voltado para questão de Rio Pardo.

Essa questão do desmatamento e "bla-bla-bla" é coisa "para inglês ver". Tem muitos países da Europa, Estados Unidos, que estão investindo pesado aqui contra a gente.

Tem muitas ONGs internacionais que estão aqui ganhando milhões e milhões de dólares contra a gente. Quero falar para vocês que vocês têm uma pessoa para contar contra eles, que sou eu. Porque nós que somos os responsáveis pelo nosso Estado. Esses países desmataram tudo. A Europa desmatou, Estados Unidos desmatou e, agora, vem querer dar palpite na região, de quem tem que mandar e escolher somos nós, rondonienses.

E nós vamos lutar com a equipe jurídica, com a união dos nossos deputados federais, Deputado Mauro. Nós aqui não temos palanque, não temos partido. Nós temos que estar unidos e nos dedicar para resolver o problema da população. Mas, no mais, falar para vocês que aqui eu estou em casa. Estou em casa mesmo.

Quero voltar. Ontem era para eu ter comido no Barrela uma buchada de bode, mas eu cheguei meia-noite em Buritis, aí eu já fiquei em Buritis mesmo. Mas, próxima vez, venho com mais tempo para eu comer umas galinhas caipira aí.

E na Assembleia, todo mundo aqui de Rio Pardo sabe, quem vai na Assembleia é recebido de tapete vermelho. Porque vocês são trabalhadores, pessoas honestas e merecem respeito.

No mais, Deus abençoe a todos.

Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, agradecemos a presença dos componentes na Mesa Diretiva, agradecemos a presença de todos que acompanham essa ilustre solenidade. Declaro encerrada a presente Audiência Pública e desejamos um excelente dia a todos. Deus abençoe a todos e vamos à luta. A luta apenas começou. Obrigado a todos.

(Encerra-se esta Audiência Pública às 14 horas e 23 minutos)

(Sem revisão dos oradores)